

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	144
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
Total	431.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.207
Preferenciais	0
Total	2.207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.560.903	5.653.444
1.01	Ativo Circulante	3.413.632	2.779.047
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.675	53.648
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.761.507	1.258.196
1.01.03	Contas a Receber	696.085	690.557
1.01.04	Estoques	225.496	202.145
1.01.06	Tributos a Recuperar	87.280	73.733
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	604.589	500.768
1.01.08.03	Outros	604.589	500.768
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	7.572	6.995
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	388.256	316.377
1.01.08.03.03	Outros créditos	208.761	177.396
1.02	Ativo Não Circulante	3.147.271	2.874.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	348.527	304.910
1.02.01.06	Tributos Diferidos	61.842	6.222
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.842	6.222
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	286.685	298.688
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	229.931	218.131
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	33.361	19.884
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	23.393	60.673
1.02.02	Investimentos	1.783.050	1.631.882
1.02.02.01	Participações Societárias	1.783.050	1.631.882
1.02.03	Imobilizado	572.256	540.933
1.02.04	Intangível	443.438	396.672

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.560.903	5.653.444
2.01	Passivo Circulante	2.003.127	2.428.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.615	101.628
2.01.02	Fornecedores	196.294	237.965
2.01.03	Obrigações Fiscais	409.955	391.396
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	937.755	1.294.241
2.01.05	Outras Obrigações	356.508	403.207
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	218.196	304.105
2.01.05.02	Outros	138.312	99.102
2.01.05.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	82.175	48.221
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	56.137	50.881
2.02	Passivo Não Circulante	3.622.247	2.101.307
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.317.866	1.834.195
2.02.02	Outras Obrigações	74.807	63.324
2.02.02.02	Outros	74.807	63.324
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	74.807	63.324
2.02.04	Provisões	229.574	203.788
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.748	54.418
2.02.04.02	Outras Provisões	179.826	149.370
2.02.04.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	131.071	97.244
2.02.04.02.05	Outras provisões	48.755	52.126
2.03	Patrimônio Líquido	935.529	1.123.700
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	92.232	99.427
2.03.04	Reservas de Lucros	425.603	638.550
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	406.953	170.627
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	449.273
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.379	-41.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.497.139	2.820.624	1.563.030	2.934.637
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-560.575	-1.076.555	-588.600	-1.093.696
3.03	Resultado Bruto	936.564	1.744.069	974.430	1.840.941
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-696.149	-1.280.850	-688.941	-1.353.156
3.04.01	Despesas com Vendas	-530.991	-1.006.572	-516.939	-988.130
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-174.809	-361.620	-175.679	-369.595
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.240	2.094	0	2.295
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-360	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.411	85.248	4.037	2.274
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	240.415	463.219	285.489	487.785
3.06	Resultado Financeiro	-105.971	-182.518	-40.757	-74.193
3.06.01	Receitas Financeiras	260.173	817.442	45.661	304.033
3.06.02	Despesas Financeiras	-366.144	-999.960	-86.418	-378.226
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.444	280.701	244.732	413.592
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.753	-44.375	-68.886	-120.585
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	116.691	236.326	175.846	293.007
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	116.691	236.326	175.846	293.007
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27120	0,54920	0,41020	0,68270
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27070	0,54810	0,40840	0,68090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	116.692	236.326	175.847	293.007
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21.048	28.395	-11.748	-36.453
4.03	Resultado Abrangente do Período	95.644	264.721	164.099	256.554

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	293.144	71.181
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	377.795	555.880
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	41.115	47.242
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-288.912	191.194
6.01.01.03	Provisões (Reversões) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-1.452	7.318
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-7.789	-9.640
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	44.375	120.585
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	-384	4.429
6.01.01.07	Resultado da equivalência patrimonial	-85.248	-2.275
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	400.562	-108.788
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	2.664	-1.047
6.01.01.10	Despesas com planos de outorgas de opções de compra de ações	-6.832	2.556
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-19.293	12.388
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-5.375	-5.358
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	946	1.697
6.01.01.14	Lucro líquido do período	236.326	293.007
6.01.01.15	Provisão para aquisição de participação de não controladores	67.781	6.394
6.01.01.16	Provisão para perdas com imobilizado	-689	0
6.01.01.17	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	0	-3.822
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-195.313	-210.601
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	13.765	40.961
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-17.976	-73.722
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-27.024	3.206
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	16.818	16.261
6.01.02.05	(aumento)/redução - Fornecedores	-39.961	-89.183
6.01.02.06	(aumento)/redução - Salários	987	-3.777
6.01.02.07	(aumento)/redução - Obrig. Tributárias	-57.224	-21.950
6.01.02.08	(aumento)/redução - Outros passivos	-81.480	-78.431
6.01.02.09	(aumento)redução - Prov. Conting.	-3.218	-3.966
6.01.03	Outros	110.662	-274.098
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-3.047	-156.479
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-4.011	-17.273
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	188.563	-72.944
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-70.843	-27.402
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-571.963	-261.548
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-56.571	-85.416
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	3.441	0
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-1.957.050	-1.753.843
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	1.453.739	1.582.073
6.02.06	Recebimento de dividendos de controladas	0	17.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.02.07	Investimentos em controladas	-15.522	-21.362
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	263.846	145.610
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-829.373	-19.176
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	1.542.492	639.468
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0	21.711
6.03.04	Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-449.273	-496.393
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.973	-44.757
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.648	99.535
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.675	54.778

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.195	-517.054	71.357	0	-452.892
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-7.195	0	0	0	-7.195
5.04.06	Dividendos	0	0	-449.273	0	0	-449.273
5.04.08	Efeito de alteração da participação da Sociedade no vlr justo dos ativos líq.da Emeis Holding PTY	0	0	0	3.576	0	3.576
5.04.09	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-67.781	67.781	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	236.326	28.395	264.721
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.326	0	236.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.395	28.395
5.07	Saldos Finais	427.073	92.232	101.559	307.683	6.982	935.529

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.691	-499.769	6.354	0	-470.724
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-8.419	0	0	0	-8.419
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.978	0	0	2.978
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	980	0	0	0	980
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	30.130	0	0	0	30.130
5.04.06	Dividendos	0	0	-496.393	0	0	-496.393
5.04.09	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-6.354	6.354	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.007	-36.453	256.554
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.007	0	293.007
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36.453	-36.453
5.07	Saldos Finais	427.073	90.726	157.659	299.361	-43.352	931.467

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	3.674.174	3.728.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.731.683	3.809.542
7.01.02	Outras Receitas	2.094	2.295
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-59.603	-82.916
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.305.226	-2.305.100
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.258.516	-1.280.907
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.046.710	-1.024.193
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.368.948	1.423.821
7.04	Retenções	-41.115	-47.242
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.115	-47.242
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.327.833	1.376.579
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	902.690	306.307
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.248	2.274
7.06.02	Receitas Financeiras	817.442	304.033
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.230.523	1.682.886
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.230.523	1.682.886
7.08.01	Pessoal	221.683	219.886
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	759.343	777.915
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.013.171	392.078
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	236.326	293.007
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	236.326	293.007

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	8.547.627	7.200.083
1.01	Ativo Circulante	5.401.154	4.239.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.812.961	1.164.174
1.01.02	Aplicações Financeiras	824.225	531.812
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	824.225	531.812
1.01.03	Contas a Receber	886.832	847.487
1.01.04	Estoques	866.982	889.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	299.541	240.329
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	710.613	565.505
1.01.08.03	Outros	710.613	565.505
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	412.102	317.023
1.01.08.03.02	Outros	298.511	248.482
1.02	Ativo Não Circulante	3.146.473	2.960.799
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	706.947	679.448
1.02.01.06	Tributos Diferidos	188.673	147.763
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	188.673	147.763
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	518.274	531.685
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	276.882	263.324
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	193.022	182.706
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	48.370	85.655
1.02.03	Imobilizado	1.727.015	1.672.147
1.02.04	Intangível	712.511	609.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	8.547.627	7.200.083
2.01	Passivo Circulante	3.275.817	3.118.996
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	211.410	210.515
2.01.02	Fornecedores	717.078	599.621
2.01.03	Obrigações Fiscais	740.575	715.468
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.425.777	1.466.599
2.01.05	Outras Obrigações	180.977	126.793
2.01.05.02	Outros	180.977	126.793
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	98.802	78.572
2.01.05.02.05	Provisão para aquisição de participação de não controladores	82.175	48.221
2.02	Passivo Não Circulante	4.289.877	2.932.408
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.836.823	2.514.611
2.02.02	Outras Obrigações	117.782	98.992
2.02.02.02	Outros	117.782	98.992
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	117.782	98.992
2.02.04	Provisões	335.272	318.805
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	71.617	75.763
2.02.04.02	Outras Provisões	263.655	243.042
2.02.04.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	131.071	97.244
2.02.04.02.05	Outras Provisões	132.584	145.798
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	981.933	1.148.679
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	92.232	99.427
2.03.04	Reservas de Lucros	425.603	638.550
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	406.953	170.627
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	449.273
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.379	-41.350
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	46.404	24.979

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.928.893	3.570.692	1.802.653	3.358.866
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-589.660	-1.084.777	-567.476	-1.034.015
3.03	Resultado Bruto	1.339.233	2.485.915	1.235.177	2.324.851
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.034.715	-1.952.679	-919.098	-1.781.645
3.04.01	Despesas com Vendas	-745.791	-1.393.817	-660.247	-1.262.965
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-298.838	-577.231	-263.175	-534.262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.914	18.369	4.324	15.582
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	304.518	533.236	316.079	543.206
3.06	Resultado Financeiro	-129.119	-183.752	-61.169	-113.062
3.06.01	Receitas Financeiras	305.392	934.542	54.203	325.421
3.06.02	Despesas Financeiras	-434.511	-1.118.294	-115.372	-438.483
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	175.399	349.484	254.910	430.144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.000	-111.835	-78.370	-135.495
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	118.399	237.649	176.540	294.649
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	118.399	237.649	176.540	294.649
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	116.691	236.326	175.846	293.007
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.708	1.323	694	1.642
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27120	0,54920	0,40970	0,68270
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27070	0,54810	0,40840	0,68090

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	118.402	237.649	176.543	294.649
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21.096	21.161	-11.748	-36.453
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	97.306	258.810	164.795	258.196
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	95.548	250.253	164.099	256.554
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.758	8.557	696	1.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	651.760	98.025
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	612.533	596.650
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	109.874	92.764
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrentes dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-315.135	193.597
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-880	7.798
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-9.804	-12.970
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	111.835	135.495
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	-1.240	29.301
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	425.262	-109.690
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	9.492	-39.042
6.01.01.10	Provisão (Reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações	-7.195	3.959
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-14.879	16.340
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-184	-9.284
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos de carbono	1.969	2.435
6.01.01.14	Lucro líquido do período	237.649	294.649
6.01.01.15	Resultado líquido do período atribuível a não controladores	-1.323	-1.642
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	0	-13.454
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação não controladores	67.781	6.394
6.01.01.18	Provisão para perdas com imobilizado	-689	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.247	-183.114
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	-24.466	31.534
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	23.179	-139.086
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-69.528	-4.932
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-1.144	25.592
6.01.02.05	(aumento)/redução - Fornecedores	119.155	-43.455
6.01.02.06	(aumento)/redução - Salários	895	5.750
6.01.02.07	(aumento)/redução - Obrigações Tributárias	-82.500	-33.011
6.01.02.08	(aumento)/redução - Outros passivos	4.428	-22.297
6.01.02.09	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-3.266	-3.209
6.01.03	Outros	72.474	-315.511
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-26.694	-174.640
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-3.754	-13.702
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	191.504	-75.408
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos de financiamento	-88.582	-51.761
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-427.939	-280.894
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-140.959	-235.188
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	5.433	0
6.02.04	Aplicações em títulos e valores imobiliários	-2.737.816	-2.231.510
6.02.05	Resgate de títulos e valores imobiliários	2.445.403	2.185.804
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	415.199	286.719
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-857.102	-91.735

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	1.721.574	853.135
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0	21.712
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-449.273	-496.393
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.767	4.340
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	648.787	108.190
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.164.174	1.016.293
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.812.961	1.124.483

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700	24.979	1.148.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700	24.979	1.148.679
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.195	-517.054	71.357	0	-452.892	-3.576	-456.468
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-7.195	0	0	0	-7.195	0	-7.195
5.04.06	Dividendos	0	0	-449.273	0	0	-449.273	0	-449.273
5.04.08	Efeito de alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líq.da Emeis Pty	0	0	0	3.576	0	3.576	-3.576	0
5.04.09	Reserva para aquisição de participação de não controladores	0	0	-67.781	67.781	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	236.326	28.395	264.721	-5.911	258.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.326	0	236.326	-5.911	230.415
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.395	28.395	0	28.395
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	30.912	30.912
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	30.912	30.912
5.07	Saldos Finais	427.073	92.232	101.559	307.683	6.982	935.529	46.404	981.933

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.691	-499.769	6.354	0	-470.724	0	-470.724
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-8.419	0	0	0	-8.419	0	-8.419
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.978	0	0	2.978	0	2.978
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	980	0	0	0	980	0	980
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	30.130	0	0	0	30.130	0	30.130
5.04.06	Dividendos	0	0	-496.393	0	0	-496.393	0	-496.393
5.04.09	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-6.354	6.354	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	293.007	-36.453	256.554	1.642	258.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	293.007	0	293.007	1.642	294.649
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36.453	-36.453	0	-36.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.279	1.279
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	1.279	1.279
5.07	Saldos Finais	427.073	90.726	157.659	299.361	-43.352	931.467	25.534	957.001

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	4.836.388	4.491.243
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.887.615	4.560.698
7.01.02	Outras Receitas	18.369	15.582
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-69.596	-85.037
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.817.205	-2.710.741
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.411.524	-1.478.314
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.405.681	-1.232.427
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.019.183	1.780.502
7.04	Retenções	-109.874	-92.764
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-109.874	-92.764
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.909.309	1.687.738
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	934.542	325.421
7.06.02	Receitas Financeiras	934.542	325.421
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.843.851	2.013.159
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.843.851	2.013.159
7.08.01	Pessoal	584.714	530.865
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	877.733	723.311
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.143.755	464.334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	237.649	294.649
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	236.326	293.007
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.323	1.642

São Paulo, 22 de julho de 2015 - A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

RESULTADOS 2T15

Introdução

No segundo trimestre de 2015 a receita líquida consolidada da Natura foi de R\$ 1.929 milhão (+7% vs. 2T14), o Ebitda consolidado R\$ 357 milhões (+1,4% vs. 2T14), o lucro líquido R\$ 117 milhões (-33,7% vs. 2T14) e a geração de caixa livre R\$ 281 milhões (+91% vs. 2T14). A retração do lucro líquido explica-se em grande parte pelo efeito contábil do ajuste do saldo remanescente para aquisição da Aesop, sobre o qual daremos mais detalhes nas próximas páginas.

No Brasil, diante de um contexto desafiador, nossa receita líquida decresceu 4,6% frente ao 2T14, sendo também impactada pelo aumento da carga tributária. Mesmo com a retração das vendas, observamos uma leve melhora da frequência de compra das nossas consultoras, fruto das iniciativas implantadas ao longo dos últimos meses que buscam dar maior robustez ao modelo comercial e melhorar a produtividade das consultoras, como a nova política de crédito individualizado e as ações segmentadas no canal de venda direta.

Em maio, lançamos na linha Natura EKOS um novo ativo da Amazônia pouco conhecido pelo consumidor: Ucuuba. Sua semente é fonte de uma manteiga leve, com alto poder hidratante e reparador, proporcionando poderosa hidratação com textura leve, aveludada e de rápida absorção. Destaque também para o hidratante sem fragrância e sem corantes para todos os tipos de pele lançado na linha SOU, e na categoria perfumaria para o lançamento do Kaiak Expedição.

Demos também continuidade à expansão da Rede Natura, que encerrou o trimestre com 48 mil CNDs¹ (32 mil em mar/15 e 15 mil em dez/14). Desde novembro de 2014 somos certificados como Loja Diamante no E-bit.

Adicionalmente, a partir do ciclo 12 (ago/15) as consultoras no Brasil poderão adquirir um Chip Natura, terão acesso a um novo aplicativo para fazerem pedidos em celulares e tablets e poderão contratar um leitor de cartão para receberem pagamentos de cartões de débito e crédito.

Já nas Operações Internacionais², que representaram 27% da receita líquida consolidada (18% no 2T14), mantivemos o ritmo acelerado de crescimento em moeda local, 29,4% na Latam e 47,8% na Aesop.

A Aesop encerrou o trimestre com 112 lojas em 16 países (89 lojas em 11 países no 2T14). Nesse trimestre abrimos a primeira loja da Aesop no Brasil, na rua Oscar Freire, na cidade de São Paulo.

¹ CND: Consultora Natura Digital

² Operações Internacionais incluem Natura Latam, Aesop e Natura França.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T15

Valores em R\$ milhões	2T15	2T14	Var. (%)	IS15	IS14	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	1.979,2	2.017,4	-1,9	3.682,9	3.752,1	-1,8
Receita Bruta Internacionais	658,1	404,2	62,8	1.160,2	754,7	53,7
Receita Bruta Consolidada	2.637,3	2.421,6	8,9	4.843,2	4.506,8	7,5
Receita Líquida Brasil	1.408,9	1.476,8	-4,6	2.651,7	2.747,3	-3,5
Receita Líquida Internacionais*	520,1	325,8	59,6	918,9	611,5	50,3
Receita Líquida Consolidada	1.928,9	1.802,7	7,0	3.570,7	3.358,9	6,3
% Participação Receita Líquida Internacionais	27,0%	18,1%	8,9 pp	25,7%	18,2%	7,5 pp
EBITDA Brasil pró-forma	305,7	331,9	(7,9)	574,2	601,8	(4,6)
% Margem EBITDA Brasil	21,7%	22,5%	(0,8) pp	21,7%	21,9%	(0,3) pp
EBITDA Internacionais pró-forma	51,5	20,4	152,3	68,9	34,1	101,9
% Margem EBITDA Internacionais	9,9%	6,3%	3,6 pp	7,5%	5,6%	1,9 pp
EBITDA Consolidado	357,2	352,3	1,4	643,1	635,9	1,1
% Margem EBITDA Consolidada	18,5%	19,5%	(1,0) pp	18,0%	18,9%	(0,9) pp
Lucro Líquido Consolidado	116,7	175,8	(33,6)	236,3	293,0	(19,3)
% Margem Líquida Consolidada	6,0%	9,8%	(3,8) pp	6,6%	8,7%	(2,1) pp
Geração Interna de Caixa	215,2	215,6	(0,2)	401,8	391,9	2,5
Geração de Caixa Livre	281,3	147,3	91,0	329,7	(47,6)	n/a
Dívida Líquida / EBITDA	n/a	n/a		1,17	1,15	

*Crescimento em Moeda Local ex Aesop: 29,4% em 2T15 vs. 2T14 e 28,2% em IS15 vs. IS14

A expansão de 1,4% do Ebitda consolidado no trimestre foi fruto de uma gestão orçamentária mais rigorosa, da redução da inadimplência e do aumento da margem Ebitda no conjunto de nossas operações internacionais (9,9% no 2T15 vs. 6,3% no 2T14)³, o que nos permitiu compensar os efeitos de um contexto mais difícil no Brasil, com aumento de carga tributária, mercado retraído e desvalorização do Real.

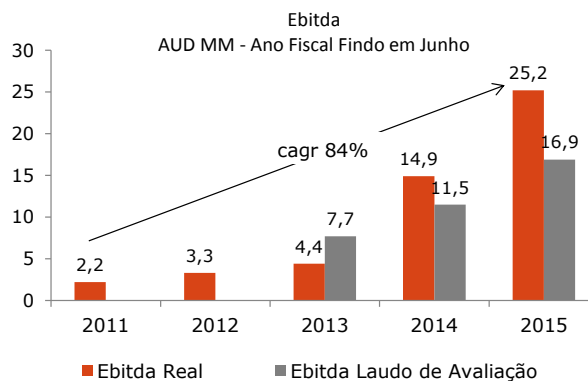
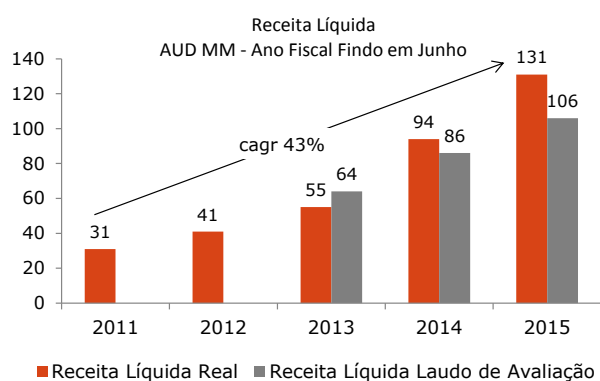
A retração de 33,7% do lucro líquido deu-se principalmente pelo ajuste de R\$ 50 milhões na provisão para aquisição da parcela remanescente de 28,66% da Aesop, cujo fato gerador foi a performance operacional acima do planejado. Ao excluirmos esse ajuste a retração do lucro líquido seria de 15,4%⁴. Conforme o contrato de aquisição da Aesop, o valor do saldo remanescente é calculado aplicando-se um múltiplo no EBITDA da operação. Como destacado nos quadros abaixo, o Ebitda e a Receita Líquida da Aesop tem superado as expectativas que tínhamos à época da aquisição, ao mesmo tempo em que a Operação manteve os investimentos necessários para a abertura de novas lojas.

³ Essas margens consideram: Argentina, Chile, Peru, Colômbia, México, França, Corporativo Latam e Aesop.

⁴ Excluindo-se também o efeito não-caixa da marcação a mercado dos derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira a retração do lucro líquido seria 13,6%.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T15



Como reforçamos no trimestre anterior, a gestão do capex e capital de giro são prioridades. Nos 6M15, reduzimos os estoques no Brasil e na Latam, otimizamos os prazos com fornecedores e consequentemente o capital de giro foi reduzido em R\$ 69 milhões. Esse efeito, combinado com a otimização dos investimentos em Capex (R\$ 141 milhões 6M15 vs. R\$ 235 milhões 6M14), contribuiu para a geração de caixa livre de R\$ 330 milhões, frente a um consumo de R\$ 47 milhões nos 6M14.

Sobre o Capex, como já informado, em 2015 investiremos R\$ 385 milhões, com foco na inovação, evolução do modelo comercial no Brasil, e nas Operações Internacionais em tecnologia da informação (SAP) e logística.

Finalmente, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de julho de 2015, aprovou a proposta da diretoria para o pagamento, em 13 de agosto de 2015, de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 207,29 milhões e R\$ 29,04 milhões (R\$ 24,68 milhões, líquidos de imposto de renda na fonte), respectivamente, e em conjunto equivalente a 100% do lucro líquido e R\$ 0,5391/ação.

1. mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC)

Sobre os dados de mercado da SIPATESP/ABHIPEC⁵, desde o 3T14 algumas empresas relevantes deixaram de reportar suas informações à associação, podendo comprometer significativamente a qualidade dos números. Por esse motivo, optamos pela não divulgação dessas informações até que a situação se normalize.

2. destaques socioambientais

Como estratégia fundamental de nossa Visão de Sustentabilidade 2050, nos últimos meses ampliamos a nossa atuação na região Amazônica por meio do fomento a uma economia baseada no uso sustentável de seus produtos e serviços.

Para a produção da linha Natura EKOS Ucuuba, comentada anteriormente, o uso da semente como matéria-prima cosmética possibilita o manejo sustentável e evita o desmatamento. A cada ano, a renda que uma comunidade obtém com uma árvore preservada é três vezes maior do que aquela obtida com a exploração madeireira. Enquanto a árvore é derrubada apenas uma vez, os frutos são colhidos por no mínimo dez anos, transformando a Ucuuba em uma espécie valorizada.

Em maio, o complexo industrial Ecoparque (Benevides, PA), que hoje abriga nossa produção de sabonetes, recebeu sua primeira empresa parceira, a casa de fragrâncias Symrise. Lançado em 2014, o objetivo do Ecoparque é criar uma cadeia produtiva integrada, em que insumos produzidos ou descartados por uma empresa possam ser utilizados na produção de outra.

A Natura e a Coca-Cola Brasil, com apoio técnico da Ipsos desenvolveram o IPS Comunidades, um mapeamento social inédito de comunidades da Amazônia Brasileira. O índice que mensura o desenvolvimento socioambiental, foi desenvolvido e implantado a partir da metodologia do Índice de Progresso Social, concebido pelo economista americano Michael Porter e pela AVINA⁶.

A localidade escolhida para o mapeamento foi o Médio Juruá, que compreende mais de 50 comunidades ribeirinhas e já conta com projetos da Natura e da Coca-Cola Brasil, fomentando cadeias de fornecimento sustentáveis de ativos da biodiversidade local.

Por fim, a Natura ingressou no novo índice da Euronext (Euronext Vigeo – Emerging Markets 70), formado por 70 empresas de mercados emergentes que atingiram os mais altos padrões de desempenho Ambiental, Social e Governança Corporativa, conforme os critérios definidos e analisados pela Vigeo.

⁵ Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador no Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

⁶ A Avina foi fundada em 1994 pelo empresário suíço Stephan Schmidheiny, que inspirou a visão e os valores que orientam a organização. A Fundación Avina é mantida pela VIVA Trust, fideicomisso criado por Stephan Schmidheiny para promover o desenvolvimento sustentável por meio de uma parceira entre empresas bem-sucedidas e responsáveis e as organizações filantrópicas que promovem a liderança e a inovação. <http://www.avina.net/por/sobre-avina/que-hacemos/#1>

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T15

Indicador	Unidade	Resultado 2014	Resultado IS15	Ambição 2020
Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO2/kg prod faturado	2,99	3,19 ¹	2,15
% material reciclado pós consumo ²	% (g mat reciclado/g emb.)	1,2	3,4	10,0
% reciclabilidade de produto ³	% (g mat reciclado/g emb.)	57,5	61,7	74,0
Embalagens ecoeficientes ⁴	% (unid. Faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	29,0	25,0	40,0
Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica ⁵	MM R\$	582,1	659,6	1.000,0
Consumo de água	litros / unidades produzidas	0,45	0,51	0,32
Penetração Crer para Ver - Brasil	% ativas	20,0	21,6	24,0

¹ Valores referentes ao IT15

² O indicador considera o % de materiais de embalagens que provêm de reciclagem pós-consumo em relação ao total de massa de embalagem faturada.

³ O indicador considera o % de materiais de embalagens que possuem potencial para reciclagem em relação ao total de massa de embalagem faturada.

⁴ Indicador de embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação a embalagem regular/similar; ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

⁵ Valores acumulados desde 2011.

Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3): Crescimento de emissão relativa ocasionada pelo menor volume de vendas e pela maior representatividade no mix de vendas de produtos de maior emissão no Brasil.

% material reciclado pós-consumo: Aumento significativo em função de mix de vendas do portfólio composto por vidro reciclado que passou a compor perfumaria Natura a partir de janeiro 2015.

% reciclabilidade de produto: Mix de vendas favorecido por produtos que contem materiais recicláveis, principalmente da categoria perfumaria.

Embalagens ecoeficientes: Mix de vendas não foi favorecido por produtos que contém plástico renovável, material reciclado pós consumo ou menor massa de material em relação ao ano de 2014.

Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica: Resultado alinhado com expectativa de compra de insumos da região Amazônica e investimentos no Ecoparque.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T15

Consumo relativo de água: processos industriais readequados para atendimento da demanda de mercado resultou maior consumo maior de água no site de Cajamar.

Arrecadação Crer para Ver (Educação): Resultado continua consistente com a estratégia de portfólio desenvolvida em 2014, mostrando a alta alavancagem obtida em relação ao 1º semestre de 2014.

3. desempenho econômico-financeiro⁷

A partir desse trimestre alteramos a apresentação dos segmentação de negócios, adotando um formato que condiz com a maturidade de cada um dos segmentos.

Até 31 de março de 2015, data da última divulgação das informações financeiras intermediárias, as informações por segmentos incluíam a seguinte segregação: Brasil ("Operação Brasil"), América Latina ("LATAM") e demais países ("Outros"), sendo nesta última incluída as operações da França, Corporativo LATAM e Emeis Holding Pty Ltd ("Aesop"). Além disso, a LATAM era analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e Peru ("Operações em Consolidação"); e (b) México e Colômbia ("Operações em Implantação").

A partir da divulgação das informações intermediárias de 30 de junho de 2015, a Sociedade optou por divulgar a seguinte segregação: Brasil ("Operação Brasil"), América Latina ("Operação LATAM", incluindo o Corporativo LATAM), Aesop (inclui os resultados das Holdings Natura Brasil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.) e França ("Operação França").

Disponibilizamos a série histórica desde 2011 no novo formato no link abaixo:

<http://natu.infoinvest.com.br/ptb/s-7-ptb.html?idioma=ptb>

Trimestre	Pró-Forma											
	(R\$ milhões)			Brasil			Latam			Aesop		
	Consolidado ⁷			2T15	2T14	Var%	2T15	2T14	Var%	2T15	2T14	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁸	1.810,6	1.699,0	6,6	1.344,4	1.300,7	3,4	465,1	396,7	17,2	-	-	n/d
Consultoras Média do período ('000)	1.781,4	1.692,0	5,3	1.326,8	1.303,2	1,8	453,4	387,2	17,1	-	-	n/d
Unidades de produtos para revenda (milhões)	120,3	131,6	(8,6)	94,8	111,5	(15,0)	24,5	19,0	29,3	0,9	0,8	9,7
Receita Bruta	2.637,3	2.421,6	8,9	1.979,2	2.017,4	(1,9)	561,6	343,8	63,4	91,8	56,1	63,7
Receita Líquida	1.928,9	1.802,6	7,0	1.408,9	1.476,8	(4,6)	431,7	271,0	59,3	84,5	51,3	64,7
Lucro Bruto	1.339,2	1.230,5	8,8	963,6	992,1	(2,9)	297,2	191,0	55,6	75,5	44,8	68,6
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(745,8)	(660,7)	12,9	(530,7)	(517,4)	2,6	(199,2)	(134,8)	47,8	(10,5)	(4,6)	130,8
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(298,8)	(258,0)	15,8	(180,2)	(177,0)	1,9	(59,7)	(42,3)	41,1	(56,3)	(36,0)	56,5
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	9,9	4,2	135,0	9,6	4,4	120,0	0,1	(0,2)	n/d	0,2	0,1	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(129,1)	(61,2)	n/d	(124,8)	(59,0)	n/d	(4,7)	(0,4)	n/d	0,3	(1,8)	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57,0)	(78,4)	(27,3)	(38,4)	(70,7)	(45,7)	(15,7)	(5,1)	n/d	(3,0)	(2,6)	15,9
Participação dos minoritários	(1,7)	(0,7)	146,5	0,0	0,0	n/d	0,0	0,0	n/d	(1,7)	(0,7)	n/d
Lucro Líquido	116,7	175,8	(33,7)	99,2	172,5	(42,5)	18,0	8,1	121,9	4,4	(0,8)	n/d
EBITDA*	357,2	352,3	1,4	305,7	331,9	(7,9)	42,8	16,4	160,9	13,3	7,7	73,3
Margem Bruta	69,4%	68,3%	1,2 pp	68,4%	67,2%	1,2 pp	68,8%	70,4%	(1,6) pp	89,3%	87,3%	2,0 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	38,7%	36,7%	2,0 pp	37,7%	35,0%	2,6 pp	46,1%	49,7%	(3,6) pp	12,5%	8,9%	3,6 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,5%	14,3%	1,2 pp	12,8%	12,0%	0,8 pp	13,8%	15,6%	(1,8) pp	66,6%	70,2%	(3,5) pp
Margem Líquida	6,0%	9,8%	(3,7) pp	7,0%	11,7%	(4,6) pp	4,2%	3,0%	1,2 pp	5,3%	(1,5)%	6,8 pp
Margem EBITDA	18,5%	19,5%	(1,0) pp	21,7%	22,5%	(0,8) pp	9,9%	6,0%	3,9 pp	15,7%	14,9%	0,8 pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

⁷ O Demonstrativo de Resultados pró-forma do 2T14 acima contempla reclassificações relacionadas majoritariamente às despesas de logística das Operações Internacionais, para uma melhor comparação com o 2T15. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA Consolidado e Lucro Líquido Consolidado anteriormente divulgados.

⁸ Consolidado inclui Brasil, Latam, Aesop e França.

⁹ Posição ao final do Ciclo 8 no Brasil e Latam e Ciclo 6 no França.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T15

Acumulado (R\$ milhões)	Pró-Forma											
	Consolidado ⁷			Brasil			Latam			Aesop		
	IS15	IS14	Var%	IS15	IS14	Var%	IS15	IS14	Var%	IS15	IS14	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁸	1.810,6	1.699,0	6,6	1.344,4	1.300,7	3,4	465,1	396,7	17,2	-	-	n/d
Consultoras Média do período ('000)	1.748,3	1.665,8	5,0	1.305,5	1.282,1	1,8	441,5	382,1	15,5	-	-	n/d
Unidades de produtos para revenda (milhões)	238,8	260,0	(8,2)	188,0	221,7	(15,2)	49,0	36,5	34,3	1,7	1,4	18,9
Receita Bruta	4.843,2	4.506,8	7,5	3.682,9	3.752,1	(1,8)	987,2	645,0	53,1	164,9	106,8	54,5
Receita Líquida	3.570,7	3.358,9	6,3	2.651,7	2.747,3	(3,5)	761,5	507,9	49,9	150,7	97,6	54,4
Lucro Bruto	2.485,9	2.324,9	6,9	1.820,0	1.865,8	(2,5)	527,3	356,1	48,1	133,4	86,5	54,1
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.393,8)	(1.263,3)	10,3	(1.006,3)	(988,5)	1,8	(359,8)	(255,5)	40,8	(18,2)	(11,8)	54,3
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(577,2)	(521,8)	10,6	(346,8)	(366,2)	(5,3)	(119,1)	(82,8)	43,9	(105,8)	(67,7)	56,1
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	18,4	15,5	18,8	18,1	9,9	82,0	0,2	(0,8)	n/d	0,1	6,3	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(183,8)	(113,1)	n/d	(194,1)	(110,9)	n/d	7,4	(0,3)	n/d	2,9	(1,9)	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(111,8)	(135,5)	(17,5)	(81,6)	(122,9)	(33,6)	(26,6)	(9,8)	172,3	(3,7)	(2,8)	31,4
Participação de não controladores	(1,3)	(1,6)	(19,3)	0,0	0,0	n/d	0,0	0,0	n/d	(1,3)	(1,6)	n/d
Lucro Líquido	236,3	293,0	(19,3)	209,4	287,3	(27,1)	29,4	7,0	320,4	7,4	6,9	6,7
EBITDA*	643,1	635,9	1,1	574,2	601,8	(4,6)	56,5	22,2	154,0	21,4	19,4	10,4
Margem Bruta	69,6%	69,2%	0,4 pp	68,6%	67,9%	0,7 pp	69,2%	70,1%	(0,9) pp	88,5%	88,7%	(0,2) pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	39,0%	37,6%	1,4 pp	37,9%	36,0%	2,0 pp	47,2%	50,3%	(3,1) pp	12,1%	12,1%	(0,0) pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	16,2%	15,5%	0,6 pp	13,1%	13,3%	(0,2) pp	15,6%	16,3%	(0,7) pp	70,2%	69,4%	0,8 pp
Margem Líquida	6,6%	8,7%	(2,1) pp	7,9%	10,5%	(2,6) pp	3,9%	1,4%	2,5 pp	4,9%	7,1%	(2,2) pp
Margem EBITDA	18,0%	18,9%	(0,9) pp	21,7%	21,9%	(0,3) pp	7,4%	4,4%	3,0 pp	14,2%	19,9%	(5,7) pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

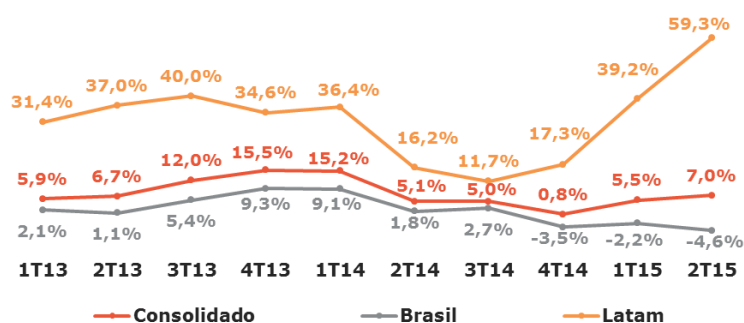
⁶ O Demonstrativo de Resultados pró-forma do 1S14 acima contempla reclassificações relacionadas majoritariamente às despesas de logística das Operações Internacionais, para uma melhor comparação com o 1S15. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA Consolidado e Lucro Líquido Consolidado anteriormente divulgados.

⁷ Consolidado inclui Brasil, Latam, Aesop e França.

⁸ Posição ao final do Ciclo 8 no Brasil e Latam e Ciclo 6 no França.

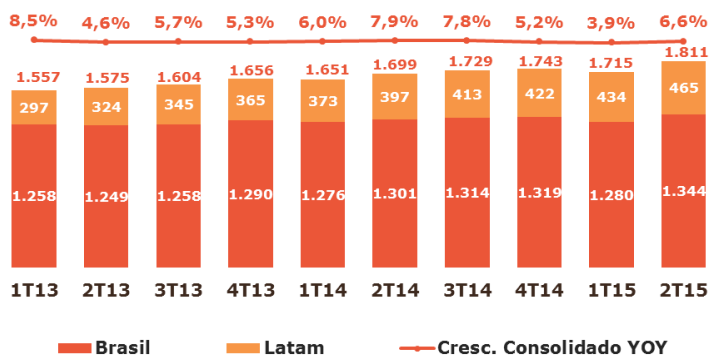
3.1. receita líquida

Crescimento Receita Líquida (R\$ - % vs ano anterior)

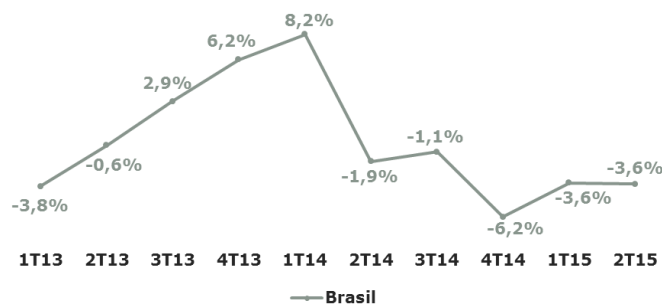


No Brasil, nossa receita líquida retraiu 4,6% frente ao 2T14, a base de consultoras cresceu 1,8% e a produtividade retraiu 3,6%, com queda de 15% dos volumes (unidade de produtos para revenda).

Consultoras - posição final do período



Produtividade (% vs ano anterior)

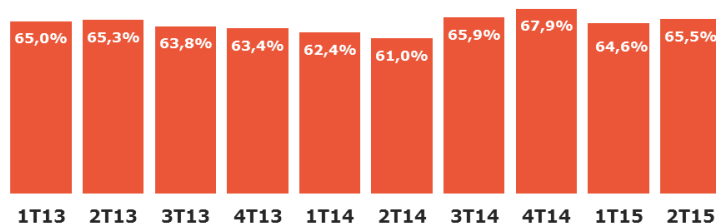


No 2T15, as Operações Internacionais¹⁰ cresceram 59,6% em BRL, representando 27,0% da receita líquida consolidada (18,1% no 2T14). Na Latam, a receita líquida cresceu 59,3% em BRL e 29,4% em moeda local. O crescimento em BRL foi favorecido pela desvalorização do BRL frente a cesta de moedas da Latam. Encerramos o trimestre com 465,1 mil consultoras na região (+17,2% vs. 2T14).

¹⁰ Operações Internacionais inclui Latam, França e Aesop.

3.2. inovação & produtos

Inovação (%RL)



O índice de inovação¹¹, com base nos últimos 12 meses findos em junho de 2015 foi de 65,5% frente a 61,0% do mesmo período do ano anterior, dentro do patamar esperado (entre 60% e 70%).

A evolução no índice frente ao 2T14 deve-se aos lançamentos de perfumaria (#Urbano, Luna e Humor Perfeito) e

relançamento de sabonetes (Tododia Sortidos, Macadâmia e Alecrim). Adicionalmente, como comentado na introdução deste documento, tivemos lançamentos importantes nos últimos meses: Natura EKOS Ucuuba, hidratante SOU sem fragrância e Kaiak Expedição.

3.3. margem bruta

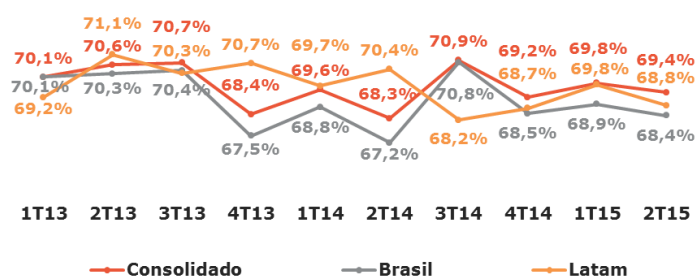
No 2T15, a margem bruta consolidada teve leve expansão frente ao mesmo período do ano anterior (+1,2pp). No Brasil, onde tivemos expansão de 1,2pp na margem bruta, os reajustes de preços praticados nos últimos 12 meses e o uso dos estoques constituídos no ano passado foram suficientes para mitigar os impactos recentes de inflação e câmbio em nossos custos de produção.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

	2T15	2T14	1S15	1S14
MP / ME / PA*	80,1	83,3	78,4	80,5
Mão de Obra	9,1	9,4	9,9	9,8
Depreciação	2,9	2,0	3,4	2,7
Outros	7,9	5,4	8,2	7,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

*Matéria - Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado

Margem Bruta (%RL)



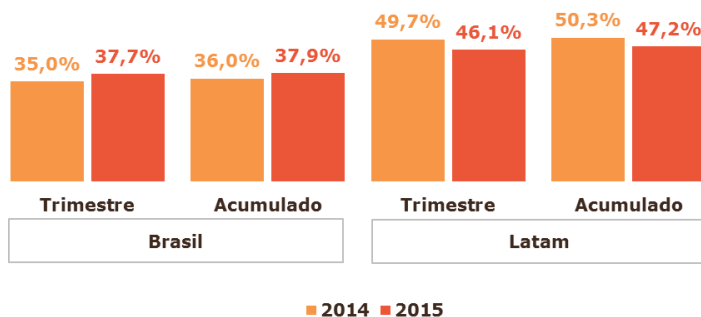
¹¹ Índice de Inovação: participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

3.4. despesas operacionais

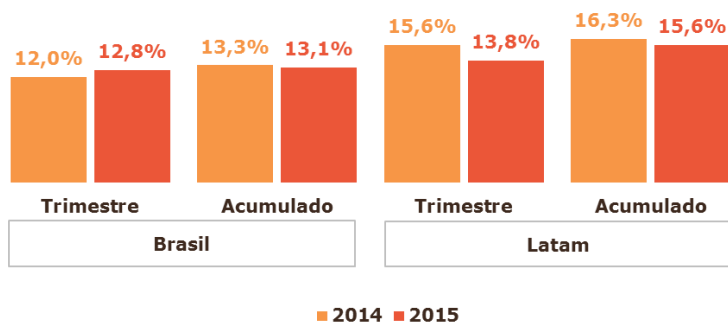
No Brasil, as **despesas com vendas, marketing e logística** cresceram abaixo da inflação no trimestre (+2,6% vs 2T14) em termos nominais. Em relação à receita líquida o aumento foi resultado da menor diluição dos custos fixos pela retração de receita.

Na Latam, mesmo com a manutenção de investimentos relevantes em marketing, esse grupo de despesas cresceu menos que a receita e diluímos custo fixo. No 2T15, essas despesas cresceram 47,8%, sendo que parte deste crescimento refere-se a impacto de câmbio (desvalorização do BRL frente a cesta de moedas da Latam).

Despesas com Vendas, Marketing e Logística (%RL)



Despesas Administrativas, P&D, TI, Projetos (%RL)



As **despesas administrativas, P&D, TI e projetos** no Brasil apresentaram crescimento nominal no trimestre de 1,9% vs 2T14, abaixo da inflação do período e fruto de nosso esforço contínuo pela busca de mais eficiência e produtividade. Os maiores gastos com indenizações e sistemas de informação foram compensados pela racionalização dos projetos e melhor gestão das despesas administrativas.

Na Latam, as despesas administrativas cresceram abaixo da receita, diluindo o custo fixo e compensando a alta inflação na Argentina e os gastos relacionados à implantação de sistemas de informação nesses países. Além disso, parte do crescimento de 41,1% refere-se a impacto de câmbio (desvalorização do BRL frente a cesta de moedas da Latam).

3.5. outras despesas e receitas operacionais

No 2T15, no consolidado, tivemos receitas de R\$ 9,9 milhões (R\$ 4,2 milhões no 2T14) pela reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro (pronunciamento CPC 07), que é um impacto positivo, e pela despesa de R\$ 4,6 milhões da destinação do resultado obtido na operação do projeto Crer para Ver ao instituto Natura.

3.6. outros investimentos internacionais

A partir desse trimestre a Companhia optou por alterar o disclosure da segmentação de negócios.

Os detalhes que antes compunham esse capítulo (Aesop, Corporativo Latam e França) estão reportados separadamente nas páginas 8 e 9 e/ou nas demonstrações financeiras do exercício.

3.7. EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)						
<i>Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP</i>						
	2T15	2T14	Var %	IS15	IS14	Var %
Receita Líquida	1.928,9	1.802,7	7,0	3.570,7	3.358,9	6,3
(-) Custos e Despesas	1.624,4	1.486,6	9,3	3.037,5	2.815,7	7,9
EBIT	304,5	316,1	(3,7)	533,2	543,2	(1,8)
(+) Depreciação / amortização	52,7	36,3	45,4	109,9	92,8	18,4
EBITDA	357,2	352,3	1,4	643,1	635,9	1,1

No 2T15, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 357,2 milhões (R\$ 352,3 milhões no 2T14) com margem de 18,5% (19,5% no 2T14). Entre efeitos positivos e negativos, os seguintes fatores explicam a variação entre o 2T15 vs. 2T14:

- Contexto difícil no Brasil: aumento de carga tributária, mercado retraído e desvalorização do real. Ao excluirmos o impacto do aumento da carga tributária e da desvalorização do BRL, o EBITDA consolidado do 2T15 seria R\$ 411 milhões (margem de 21% aproximadamente);
- Efeito mix desfavorável entre as margens no Brasil e nas Operações Internacionais (Latam e Aesop). No 2T15 essas Operações representaram 27,0% da receita líquida (18,1% no 2T14), cresceram acima da nossa Operação no Brasil, com margem EBITDA crescente (9,9% no 2T15 vs. 6,3% no 2T14), porém ainda abaixo da apresentada no Brasil;
- Gestão orçamentária mais rigorosa e redução da inadimplência. As despesas administrativas no Brasil cresceram 1,9% entre o 2T15 e 2T14, abaixo da inflação;
- Expansão de 1,2pp da margem bruta no Brasil pelo resultado favorável entre reajuste de preços e impacto da inflação e câmbio nos custos de produção.

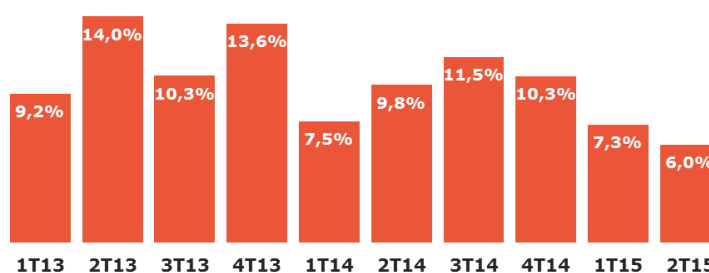
3.8. Lucro líquido

O lucro líquido consolidado decresceu 33,7% no período e a margem líquida passou de 9,8% no 2T14 para 6,0% no 2T15. Esse resultado é produto principalmente do ajuste desfavorável da provisão para aquisição da parcela remanescente de 28,66% da Aesop¹².

Ao excluirmos esse ajuste a retração seria de 15,4%. Os outros 18,3% são explicados principalmente pelo aumento da taxa básica de juros em nossa dívida, pelo aumento do saldo médio de endividamento e pelo efeito não-caixa referente à marcação a mercado dos derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira.

Excluindo-se também o efeito não-caixa da marcação a mercado dos derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira a retração do lucro líquido teria sido de 13,6%.

Margem Líquida (%RL)



Valores em R\$ milhões	2T15	2T14	Var. R\$	IS15	IS14	Var. R\$
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(129,1)	(61,2)	(68,0)	(183,8)	(113,1)	(70,7)
Ajuste de Marcação ao Mercado	7,3	13,7	(6,5)	17,6	13,4	4,2
Receitas / (Despesas) Financeiras ex. Marcação a Mercado, líquidas	(136,4)	(74,9)	(61,5)	(201,3)	(126,5)	(74,9)

¹² Refere-se a atualização no montante de R\$ 50,1 milhões referente a provisão para aquisição de participação de não controladores, conforme nota explicativa número 19(a) das Demonstrações Financeiras do 2T15.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T15

3.9. fluxo de caixa

Como mencionado anteriormente, a geração de caixa livre apresentou melhora significativa, fruto da redução do capital de giro no 2T15 e do menor investimento em capex (R\$ 90,8 milhões no 2T15 vs. R\$ 100,7 milhões no 2T14).

Para o ano, mantemos a projeção de investimento em capex de R\$ 385 milhões, com foco em inovação, na evolução do modelo comercial e, na Latam, na expansão da tecnologia da informação (SAP) e logística.

R\$ milhões	2T15	2T14	Var. R\$	Var. %	IS15	IS14	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido do período*	116,7	175,8	(59,2)	(33,6)	236,3	293,0	(56,7)	(19,3)
Depreciações e amortizações	52,7	36,3	16,5	45,4	109,9	92,8	17,1	18,4
Itens não caixa / Outros**	45,8	3,5	42,3	1.224,6	55,6	6,2	49,4	802,9
Geração interna de caixa	215,2	215,6	(0,4)	(0,2)	401,8	391,9	9,9	2,5
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	156,9	32,4	124,5	384,4	68,9	(204,3)	273,2	(133,7)
Geração operacional de caixa	372,1	248,0	124,2	50,1	470,7	187,7	283,1	150,8
Adições do imobilizado e intangível	(90,8)	(100,7)	9,9	(9,9)	(140,9)	(235,2)	94,2	(40,1)
Geração de caixa livre***	281,3	147,3	134,1	91,1	329,8	(47,5)	377,3	(793,7)

3.10. endividamento

Conforme o quadro abaixo, encerramos o trimestre com 1,17 Dívida Líquida / EBITDA frente a 1,15 no mesmo período do ano passado.

R\$ Mil	jun/15	Part (%)	jun/14	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	1.425,8	31,9	808,7	24,7	76,3
Longo Prazo	3.836,8	85,9	2.765,1	84,4	38,8
Instrumentos financeiros derivativos*	(466,2)	(10,4)	(28,9)	(0,9)	1.514,0
Arrendamentos Mercantis - Financeiros / Outros**	(332,1)	(7,4)	(267,3)	(8,2)	24,3
Total da Dívida	4.464,3	100,0	3.277,6	100,0	36,2
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	2.637,2		1.463,2		80,2
(=) Endividamento Líquido - Caixa Líquido	1.827,1		1.814,4		0,7
Dívida Líquida / Ebitda	1,17		1,15		
Total Dívida / Ebitda	2,86		2,08		

*excluindo os impactos temporários e não-caixa da marcação a mercado de derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira.

**Outros: reclassificação das despesas de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07.

O aumento de 36,2% do total da dívida explica-se em grande parte pela emissão de R\$ 800 milhões de debêntures não conversíveis¹³ em 16 de março de 2015 com a finalidade de rolagem de dívidas com vencimento no 2S15.

O aumento dos valores referentes aos instrumentos financeiros derivativos (R\$ 466 milhões no 2T15 vs. R\$ 29 milhões no 2T14) deve-se à desvalorização do BRL entre a data da contratação dos empréstimos e o fechamento do 2T15.

4. dividendos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de julho de 2015, aprovou proposta da diretoria para o pagamento, em 13 de agosto de 2015, de dividendos referentes aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2015 e juros sobre o capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 207,29 milhões e R\$ 29,04 milhões (R\$ 24,68 milhões, líquidos de imposto de renda na fonte), respectivamente.

Esses dividendos e juros sobre o capital próprio, somados, referentes ao primeiro semestre de 2015 representarão uma remuneração líquida de R\$ 0,5391 por ação a serem pagos em 13 de agosto de 2015 para os acionistas na posição de 29 de julho de 2015, sendo que, a partir de 30 de julho de 2015 as ações da companhia serão negociadas "ex" dividendos e "ex" JCP. Os juros sobre o capital próprio serão contabilizados em julho de 2015

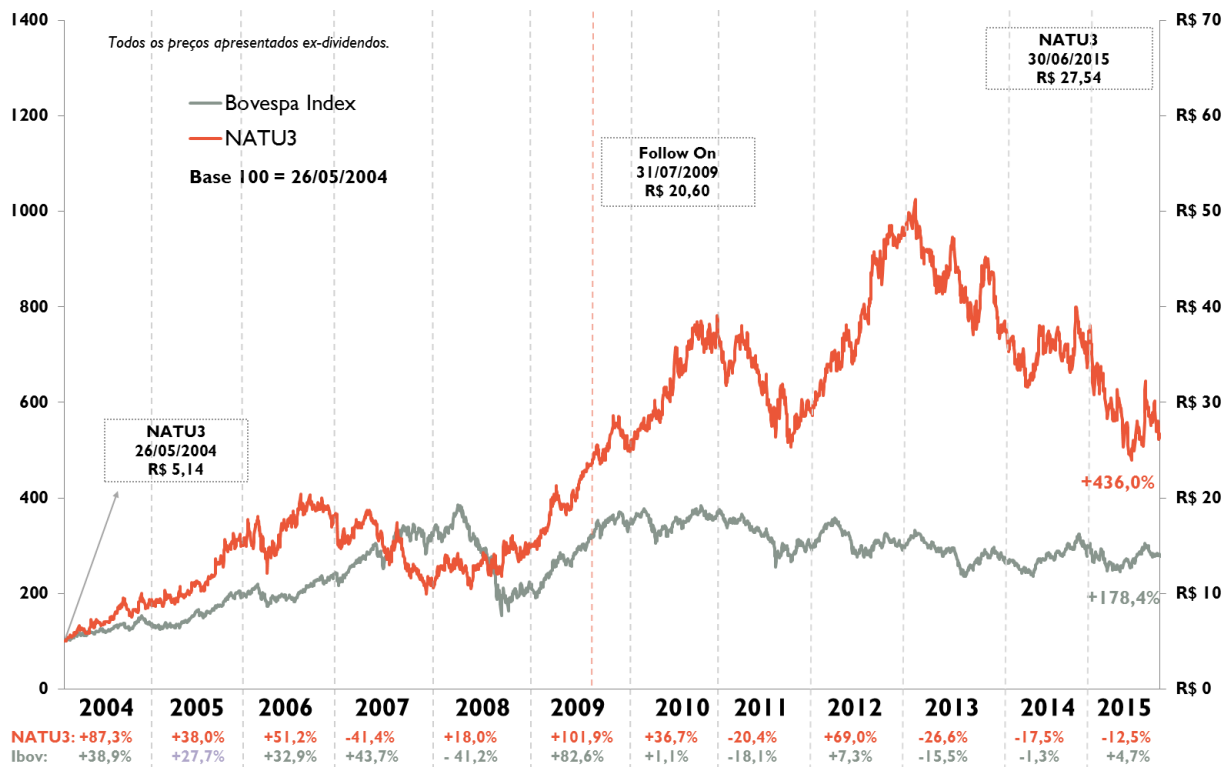
¹³ http://natu.infoinvest.com.br/ptb/5222/Ata%20de%20RCA_Debentures.pdf

5. desempenho NATU3

No 2T15, as ações da Natura tiveram uma desvalorização de 12,5% frente a 31 de dezembro de 2014, enquanto o Ibovespa se valorizou em 4,7%. O volume médio diário negociado no 2T15 foi de R\$ 32,8 milhões, frente a R\$ 51,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

No acumulado, nossa posição média no Índice de Negociabilidade da BOVESPA foi de 49°.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



teleconferência & webcast

PORTUGUÊS: Quinta-feira, 23 de julho de 2015

10h00 – horário de Brasília

INGLÊS: Quinta-feira, 23 de julho de 2015

10h00 – horário de Brasília (tradução simultânea)

Participantes do Brasil: **+55 11 3193 1001 / +55 11 2820 4001**

Participantes dos EUA: Toll Free + **1 888 700 0802**

Participantes de outros países: **+1 786 924 6977**

Senha para os participantes: **Natura**

Transmissão ao vivo pela internet:

www.natura.net/investidor

relações com investidores

Telefone: (11) 4571-7786

Fabio Cefaly, fabiocefaly@natura.net

Tatiana Carvalho, tatianacarvalho@natura.net

Francisco Petroni, franciscopetroni@natura.net

Julia Villas Bôas, juliaboas@natura.net



Índice Brasil 50 **IBRX 50**



MEMBER OF
Dow Jones Sustainability Indices
In Collaboration with RobecoSAM

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**



2015 Constituent
MSCI Global Sustainability Indexes

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**



Índice Carbono Eficiente **ICO2** **MSCI**

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2015

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T15

balanços patrimoniais

em junho de 2015 e dezembro de 2014

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	jun-15	dez-14	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun-15	dez-14
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	1.813,0	1.164,2	Empréstimos e financiamentos	1.425,8	1.466,6
Títulos e valores mobiliários	824,2	531,8	Fornecedores e outras contas a pagar	717,1	599,6
Contas a receber de clientes	886,8	847,5	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	211,4	210,5
Estoques	867,0	890,0	Obrigações tributárias	740,6	715,5
Impostos a recuperar	299,5	240,3	Provisão para aquisição de participação de não controladores	82,2	48,2
Instrumentos financeiros derivativos	412,1	317,0	Outras obrigações	98,8	78,6
Outros ativos circulantes	298,5	248,5	Total dos passivos circulantes	3.275,8	3.119,0
Total dos ativos circulantes	5.401,2	4.239,3			
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	193,0	182,7	Empréstimos e financiamentos	3.836,8	2.514,6
Depósitos judiciais	276,9	263,3	Obrigações tributárias	117,8	99,0
Outros ativos não circulantes	48,4	85,7	Provisão para aquisição de participação de não controladores	131,1	97,2
Imobilizado	1.727,0	1.672,1	Outras provisões	132,6	145,8
Intangível	712,5	609,2	Total dos passivos não circulantes	4.289,9	2.932,4
Total dos ativos não circulantes	3.146,5	2.960,8	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	427,1	427,1
			Reservas de lucros	425,6	189,3
			Ações em tesouraria	(37,9)	(37,9)
			Dividendo adicional proposto	0,0	449,3
			Ajuste Avaliação Patrimonial	(9,4)	(41,4)
			Total do patrimônio líquido - acionistas controladores	935,5	1.123,7
			Participação dos acionistas não controladores no	46,4	25,0
			patrimônio líquido das controladas		
			Total do patrimônio líquido	981,9	1.148,7
TOTAL DO ATIVO	8.547,6	7.200,1	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.547,6	7.200,1

demonstrações dos resultados

para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(R\$ milhões)	2T15	2T14	1S15	1S14
RECEITA LÍQUIDA	1.928,9	1.802,7	3.570,7	3.358,9
Custo dos produtos vendidos	(589,7)	(567,5)	(1.084,8)	(1.034,0)
LUCRO BRUTO	1.339,2	1.235,2	2.485,9	2.324,9
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(745,8)	(660,2)	(1.393,8)	(1.263,0)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(298,8)	(263,2)	(577,2)	(534,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9,9	4,3	18,4	15,6
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	304,5	316,1	533,2	543,2
Receitas financeiras	305,4	54,2	934,5	325,4
Despesas financeiras	(434,5)	(115,4)	(1.118,3)	(438,5)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	175,4	254,9	349,5	430,1
Imposto de renda e contribuição social	(57,0)	(78,4)	(111,8)	(135,5)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	118,4	176,5	237,6	294,6
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas Controladores da Sociedade	116,7	175,8	236,3	293,0
Não controladores	1,7	0,7	1,3	1,6
	118,4	176,5	237,6	294,6

demonstrações dos fluxos de caixa

para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(R\$ milhões)	IS15	IS14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	237,6	294,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	109,9	92,8
Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	(315,1)	193,6
Provisão (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(0,9)	7,8
Atualização monetária de depósitos judiciais	(9,8)	(13,0)
Imposto de renda e contribuição social	111,8	135,5
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	(1,2)	29,3
Provisão para perdas com imobilizado	(0,7)	0,0
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	425,3	(109,7)
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	9,5	(39,0)
Provisão (Reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações	(7,2)	4,0
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(14,9)	16,3
Reversão para perdas nos estoques	(0,2)	(9,3)
Resultado líquido do período atribuível a não controladores	(1,3)	(1,6)
Provisão com plano de assistência médica e créditos de carbono	2,0	2,4
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	0,0	(13,5)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	67,8	6,4
	612,5	596,6
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Contas a receber de clientes	(24,5)	31,5
Estoques	23,2	(139,1)
Impostos a recuperar	(69,5)	(4,9)
Outros ativos	(1,1)	25,6
Subtotal	(72,0)	(86,9)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	119,2	(43,5)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	0,9	5,8
Obrigações tributárias	(82,5)	(33,0)
Outros passivos	4,4	(22,3)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3,3)	(3,2)
Subtotal	38,7	(96,2)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	579,3	413,5

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 2T15

OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(26,7)	(174,6)
Pagamento de depósitos judiciais	(3,8)	(13,7)
Recebimentos (Pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	191,5	(75,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(88,6)	(51,8)

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**651,8 98,0****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

Adições de imobilizado e intangível	(141,0)	(235,2)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	5,4	0,0
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(2.737,8)	(2.231,5)
Resgate de títulos e valores mobiliários	2.445,4	2.185,8

CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**(427,9) (280,9)****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(857,1)	(91,7)
Captações de empréstimos e financiamentos	1.721,6	853,1
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0,0	21,7
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(449,3)	(496,4)

CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**415,2 286,7**

Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	9,8	4,3
--	-----	-----

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**648,8 108,2**

Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.164,2	1.016,3
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.813,0	1.124,5

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**648,8 108,2****Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:**

Itens não caixa		
Capitalização de leasing financeiro	80,9	78,2
Hedge accounting	28,6	0,0
Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd.	3,6	0,0

glossário

_CDI: Certificado de depósito interbancário.

_CN: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas **Consultoras Natura**.

_CNO: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego conosco, e apoiam as Gerentes de Relacionamento em suas atividades, também chamadas de **Consultoras Natura Orientadoras**.

_Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam pelo preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

_GEE: Gases de Efeito Estufa.

_Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

_Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

_Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

_PLR: Participação nos Lucros e Resultados.

_Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

_Rede de Relações Sustentáveis: Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

_Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

_Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

reapresentações

_Demonstrativos de Resultados pró-forma do 2T14 e do 1S14: contemplam reclassificações relacionadas majoritariamente às despesas de logística das Operações Internacionais, para uma melhor comparação com o 2T15. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA Consolidado e Lucro Líquido Consolidado anteriormente divulgados.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas

Natura Cosméticos S.A.

Trimestre findo em 30 de junho de 2015

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas

30 de junho de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais 1

Informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas revisadas

Balancos patrimoniais 3

Demonstrações do resultado 4

Demonstrações do resultado abrangente 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6

Demonstrações dos fluxos de caixa 7

Demonstrações do valor adicionado 8

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas 9

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Natura Cosméticos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (“Sociedade”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de julho de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1SP236947/O-3

Alessandra Aur Raso
Contadora CRC-1SP248878/O-7

Notas Explicativas

NATURA COSMÉTICOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		06/2015	12/2014	06/2015	12/2014		06/2015	12/2014		
CIRCULANTES										
Caixa e equivalentes de caixa	5	38.675	53.648	1.812.961	1.164.174	15	937.755	1.294.241	1.425.777	1.466.599
Títulos e valores mobiliários	6	1.761.507	1.258.196	824.225	531.812	16	196.294	237.965	717.078	599.621
Contas a receber de clientes	7	696.085	690.557	886.832	847.487	28.1.	218.196	304.105	-	-
Estoques	8	225.496	202.145	866.982	889.977		102.615	101.628	211.410	210.515
Impostos a recuperar	9	87.280	73.733	299.541	240.329	17	409.955	391.396	740.575	715.468
Partes relacionadas	28.1.	7.572	6.995	-	-	19.a)	82.175	48.221	82.175	48.221
Instrumentos financeiros derivativos	4.2.	388.256	316.377	412.102	317.023		56.137	50.881	98.802	78.572
Outros ativos circulantes	12	208.761	177.396	298.511	248.482		2.003.127	2.428.437	3.275.817	3.118.996
Total dos ativos circulantes		3.413.632	2.779.047	5.401.154	4.239.284		3.317.866	1.834.195	3.836.823	2.514.611
NÃO CIRCULANTES										
Impostos a recuperar	9	33.361	19.884	193.022	182.706	17	74.807	63.324	117.782	98.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	61.842	6.222	188.673	147.763	18	49.748	54.418	71.617	75.763
Depósitos judiciais	11	229.931	218.131	276.882	263.324	19.a)	131.071	97.244	131.071	97.244
Outros ativos não circulantes	12	23.393	60.673	48.370	85.655	19.b)	48.755	52.126	132.584	145.798
Investimentos	13	1.783.050	1.631.882	-	-		3.622.247	2.101.307	4.289.877	2.932.408
Imobilizado	14	572.256	540.933	1.727.015	1.672.147		427.073	427.073	427.073	427.073
Intangível	14	443.438	396.672	712.511	609.204	20.a)	(37.851)	(37.851)	(37.851)	(37.851)
Total dos ativos não circulantes		3.147.271	2.874.397	3.146.473	2.960.799	20.c)	130.083	137.278	130.083	137.278
TOTAL DOS ATIVOS		6.560.903	5.653.444	8.547.627	7.200.083		425.603	189.277	425.603	189.277
						20.b)	(9.379)	(41.350)	(9.379)	(41.350)
							935.529	1.123.700	935.529	1.123.700
							-	-	46.404	24.979
							935.529	1.123.700	981.933	1.148.679
							6.560.903	5.653.444	8.547.627	7.200.083
							6.560.903	5.653.444	8.547.627	7.200.083

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2015 a	01/04/2014 a	01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/04/2015 a	01/04/2014 a	01/01/2015 a	01/01/2014 a
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
RECEITA LÍQUIDA	22	1.497.139	1.563.030	2.820.624	2.934.637	1.928.893	1.802.653	3.570.692	3.358.866
Custo dos produtos vendidos	23	(560.575)	(588.600)	(1.076.555)	(1.093.696)	(589.660)	(567.476)	(1.084.777)	(1.034.015)
LUCRO BRUTO		936.564	974.430	1.744.069	1.840.941	1.339.233	1.235.177	2.485.915	2.324.851
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS									
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	23	(530.991)	(516.939)	(1.006.572)	(988.130)	(745.791)	(660.247)	(1.393.817)	(1.262.965)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	23	(174.809)	(175.679)	(361.620)	(369.595)	(298.838)	(263.175)	(577.231)	(534.262)
Resultado de equivalência patrimonial	13	7.411	4.037	85.248	2.274	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	2.240	(360)	2.094	2.295	9.914	4.324	18.369	15.582
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		240.415	285.489	463.219	487.785	304.518	316.079	533.236	543.206
Receitas financeiras	25	260.173	45.661	817.442	304.033	305.392	54.203	934.542	325.421
Despesas financeiras	25	(366.144)	(86.418)	(999.960)	(378.226)	(434.511)	(115.372)	(1.118.294)	(438.483)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		134.444	244.732	280.701	413.592	175.399	254.910	349.484	430.144
Imposto de renda e contribuição social	10.b)	(17.753)	(68.886)	(44.375)	(120.585)	(57.000)	(78.370)	(111.835)	(135.495)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		116.691	175.846	236.326	293.007	118.399	176.540	237.649	294.649
ATRIBUÍVEL A									
Acionistas controladores da Sociedade		116.691	175.846	236.326	293.007	116.691	175.846	236.326	293.007
Não controladores		-	-	-	-	1.708	694	1.323	1.642
		116.691	175.846	236.326	293.007	118.399	176.540	237.649	294.649
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$									
Básico	27.1.	<u>0,2712</u>	<u>0,4102</u>	<u>0,5492</u>	<u>0,6827</u>	<u>0,2712</u>	<u>0,4097</u>	<u>0,5492</u>	<u>0,6827</u>
Diluído	27.2.	<u>0,2707</u>	<u>0,4084</u>	<u>0,5481</u>	<u>0,6809</u>	<u>0,2707</u>	<u>0,4084</u>	<u>0,5481</u>	<u>0,6809</u>

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

5

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014		01/01/2015 a 30/06/2015		01/04/2014 a 30/06/2014		01/01/2015 a 30/06/2015	
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	116.692	175.847	236.326	293.007	118.402	176.543	237.649	294.649
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho (perda) na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(16.620)	(11.748)	47.241	(36.453)	(16.668)	(11.748)	40.007	(36.453)
Ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	(8.030)	-	(28.471)	-	(6.708)	-	(28.554)	-
Efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	2.730	-	9.680	-	2.280	-	9.708	-
Equivalência sobre ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa	1.322	-	(83)	-	-	-	-	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa	(450)	-	28	-	-	-	-	-
Resultado abrangente para o período, líquido dos efeitos tributários	95.644	164.099	264.721	256.554	97.306	164.795	258.810	258.196
ATRIBUÍVEL A								
Acionistas controladores da Sociedade	95.644	164.099	264.721	256.554	95.548	164.099	250.253	256.554
Não controladores	-	-	-	-	1.758	696	8.557	1.642
	95.644	164.099	264.721	256.554	97.306	164.795	258.810	258.196

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (em milhares de reais - R\$, exceto dividendos por ação)

Nota explicativa	Reservas de capital				Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial				Participação dos acionistas não controladores	
	Capital social	Ações em tesouraria	Ágio na emissão/venda de ações	Reserva de insumo fiscal	Reserva para aquisição de participação de não controladas	Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros de lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Resultado de operações com acionistas não controladores	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Patrimônio líquido do patrimônio líquido das controladas	total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	427.073	(83.984)	90.580	17.378	44.061	18.650	20.957	(141.640)	263.068	-	(6.899)	1.145.637	22.613	1.168.250
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	293.007	-	-	293.007	1.642	294.649
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.453)	-	(36.453)	(36.453)	-	(36.453)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	256.554	-	256.554	256.554	1.642	258.196
Dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao período de 2013 aprovados na AGO de 11 de abril de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	(496.393)	-	(496.393)	(496.393)	-	(496.393)
Venda de ações em tesouraria pelo período de opções de compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos planos de opção de compra de ações	-	30.130	(8.419)	-	-	-	-	-	-	-	-	21.711	-	21.711
Outorga de opções de compra	-	-	-	-	3.958	-	-	-	-	-	-	3.958	-	3.958
Exercício de opções de compra	-	-	-	-	(2.978)	-	-	2.978	-	-	-	-	-	-
Reserva para aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	(6.354)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.279	1.279
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	427.073	(53.854)	82.161	17.378	45.041	18.650	20.957	(147.994)	266.046	-	(43.352)	931.467	25.534	957.001
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	427.073	(37.851)	78.231	17.378	41.669	18.650	20.957	(145.465)	295.135	-	(21.413)	1.123.700	24.979	1.148.679
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	236.326	-	-	236.326	1.323	237.649
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(234)	-	(234)	(234)	-	(234)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	236.092	-	236.092	236.092	1.323	237.413
Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações resgatadas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(Reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações e ações resgatadas	-	-	-	-	(7.195)	-	-	-	-	-	-	(7.195)	-	(7.195)
Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emelis Holding Pty Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	3.576	-	3.576	3.576	-	3.576
Reserva para aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	(67.781)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.912	30.912
Dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao período de 2014 aprovados na AGO de 14 de abril de 2015	-	-	-	-	-	-	-	-	(449.273)	-	-	(449.273)	-	(449.273)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	427.073	(37.851)	78.231	17.378	34.474	18.650	20.957	(213.246)	295.135	-	(16.361)	935.529	46.404	981.933

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		06/2015	06/2014	06/2015	06/2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		236.326	293.007	237.649	294.649
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	14	41.115	47.242	109.874	92.764
Provisão (reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"		(288.912)	191.194	(315.135)	193.597
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	(1.452)	7.318	(880)	7.798
Atualização monetária de depósitos judiciais		(7.789)	(9.640)	(9.804)	(12.970)
Imposto de renda e contribuição social	10.b)	44.375	120.585	111.835	135.495
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível		(384)	4.429	(1.240)	29.301
Resultado de equivalência patrimonial	13	(85.248)	(2.275)	-	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		400.562	(108.788)	425.262	(109.690)
Variação cambial sobre outros ativos e passivos		2.664	(1.047)	9.492	(39.042)
Provisão para perdas com imobilizado	14	(689)	-	(689)	-
Provisão (reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações		(6.832)	2.556	(7.195)	3.959
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	7	(19.293)	12.388	(14.879)	16.340
Reversão para perdas nos estoques	8	(5.375)	(5.358)	(184)	(9.284)
Provisão com plano de assistência médica e créditos de carbono		946	1.697	1.969	2.435
Resultado líquido do período atribuível a não controladores		-	-	(1.323)	(1.642)
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo		-	(3.822)	-	(13.454)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	19.a)	67.781	6.394	67.781	6.394
		<u>377.795</u>	<u>555.880</u>	<u>612.533</u>	<u>596.650</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS					
Contas a receber de clientes		13.765	40.961	(24.466)	31.534
Estoques		(17.976)	(73.722)	23.179	(139.086)
Impostos a recuperar		(27.024)	3.206	(69.528)	(4.932)
Outros ativos		16.818	16.261	(1.144)	25.592
Subtotal		<u>(14.417)</u>	<u>(13.294)</u>	<u>(71.959)</u>	<u>(86.892)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS					
Fornecedores nacionais e estrangeiros		(39.961)	(89.183)	119.155	(43.455)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos		987	(3.777)	895	5.750
Obrigações tributárias		(57.224)	(21.950)	(82.500)	(33.011)
Outros passivos		(81.480)	(78.431)	4.428	(22.297)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	(3.218)	(3.966)	(3.266)	(3.209)
Subtotal		<u>(180.896)</u>	<u>(197.307)</u>	<u>38.712</u>	<u>(96.222)</u>
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		<u>182.482</u>	<u>345.279</u>	<u>579.286</u>	<u>413.536</u>
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(3.047)	(156.479)	(26.694)	(174.640)
Pagamento de depósitos judiciais		(4.011)	(17.273)	(3.754)	(13.702)
Recebimentos (Pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos		188.563	(72.944)	191.504	(75.408)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(70.843)	(27.402)	(88.582)	(51.761)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		<u>293.144</u>	<u>71.181</u>	<u>651.760</u>	<u>98.025</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Adições de imobilizado e intangível	14	(56.571)	(85.416)	(140.959)	(235.188)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível		3.441	-	5.433	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(1.957.050)	(1.753.843)	(2.737.816)	(2.231.510)
Resgate de títulos e valores mobiliários		1.453.739	1.582.073	2.445.403	2.185.804
Recebimento de dividendos de controladas		-	17.000	-	-
Investimentos em controladas	13	(15.522)	(21.362)	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
		<u>(571.963)</u>	<u>(261.548)</u>	<u>(427.939)</u>	<u>(280.894)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal		(829.373)	(19.176)	(857.102)	(91.735)
Captações de empréstimos e financiamentos		1.542.492	639.468	1.721.574	853.135
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações		-	21.711	-	21.712
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior		(449.273)	(496.393)	(449.273)	(496.393)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
		<u>263.846</u>	<u>145.610</u>	<u>415.199</u>	<u>286.719</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	9.767	4.340
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>(14.973)</u>	<u>(44.757)</u>	<u>648.787</u>	<u>108.190</u>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa		53.648	99.535	1.164.174	1.016.293
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa		<u>38.675</u>	<u>54.778</u>	<u>1.812.961</u>	<u>1.124.483</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>(14.973)</u>	<u>(44.757)</u>	<u>648.787</u>	<u>108.190</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA					
Itens não caixa					
Capitalização de leasing financeiro		80.856	78.240	80.856	78.240
Hedge accounting		28.554	-	28.554	-
Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd.		3.576	-	3.576	-

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		06/2015	06/2014	06/2015	06/2014
RECEITAS		<u>3.674.174</u>	<u>3.728.921</u>	<u>4.836.388</u>	<u>4.491.243</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		3.731.683	3.809.542	4.887.615	4.560.698
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(59.603)	(82.916)	(69.596)	(85.037)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	2.094	2.295	18.369	15.582
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		<u>(2.305.226)</u>	<u>(2.305.100)</u>	<u>(2.817.205)</u>	<u>(2.710.741)</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(1.258.516)	(1.280.907)	(1.411.524)	(1.478.314)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.046.710)	(1.024.193)	(1.405.681)	(1.232.427)
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>1.368.948</u>	<u>1.423.821</u>	<u>2.019.183</u>	<u>1.780.502</u>
RETENÇÕES		<u>(41.115)</u>	<u>(47.242)</u>	<u>(109.874)</u>	<u>(92.764)</u>
Depreciações e amortizações	14	(41.115)	(47.242)	(109.874)	(92.764)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE		<u>1.327.833</u>	<u>1.376.579</u>	<u>1.909.309</u>	<u>1.687.738</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		<u>902.690</u>	<u>306.307</u>	<u>934.542</u>	<u>325.421</u>
Resultado de equivalência patrimonial	13	85.248	2.274	-	-
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	25	817.442	304.033	934.542	325.421
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>2.230.523</u>	<u>1.682.886</u>	<u>2.843.851</u>	<u>2.013.159</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		<u>(2.230.523)</u>	<u>(1.682.886)</u>	<u>(2.843.851)</u>	<u>(2.013.159)</u>
Pessoal e encargos sociais	24	(221.683)	(219.886)	(584.714)	(530.865)
Impostos, taxas e contribuições		(759.343)	(777.915)	(877.733)	(723.311)
Despesas financeiras e alugueis		(1.013.171)	(392.078)	(1.143.755)	(464.334)
Participação de acionistas não controladores		-	-	(1.323)	(1.642)
Lucros retidos		(236.326)	(293.007)	(236.326)	(293.007)

Informações suplementares às demonstrações do valor adicionado:

Dos valores registrados na rubrica "Impostos, taxas e contribuições" em junho de 2014 e 2015, os montantes de R\$ 139.533 e R\$ 122.917, respectivamente, referem-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - Substituição Tributária - ICMS - ST incidente sobre a margem de lucro presumida definida pelas Secretarias das Fazendas Estaduais, obtida nas vendas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura para o consumidor final.

Para a análise desse impacto tributário nas demonstrações do valor adicionado, tais valores devem ser deduzidos daqueles registrados na rubrica "Vendas de mercadorias, produtos e serviços" e da própria rubrica "Impostos, taxas e contribuições", uma vez que os valores das receitas de vendas não incluem o lucro presumido dos(as) Consultores(as) Natura na venda dos produtos, nos montantes de R\$ 2.011.444 e R\$ 1.895.907, em junho de 2015 e 2014, respectivamente, considerando-se a margem presumida de lucro de 30%.

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado).

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, n°. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição, a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Alterações na legislação tributária

Em 29 de janeiro de 2015, foi publicado o Decreto nº 8.393, prevendo a equiparação dos estabelecimentos atacadistas a industriais, entre os quais haja relação de interdependência, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI. Tal equiparação aplica-se aos produtos cosméticos tributados pelo referido imposto à alíquota superior a 15%, com efeitos a partir de maio de 2015.

Tal medida afeta a Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que esta atua exclusivamente como distribuidora (para maiores informações vide nota explicativa nº 17.d).

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2015 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

Determinados valores incluídos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2014, aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade.

2.2. Consolidação

a) Controladas

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder sobre a investida e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

b) Sociedades incluídas nas informações intermediárias consolidadas

	Participação - %	
	2015	2014
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,99	99,99
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd – Austrália	100,00	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00

Participação indireta:

Notas Explicativas

	Participação - %	
	2015	2014
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Natura Innovation et Technologie de Produits SAS – França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware	100,00	100,00
Via Brasil Inc. – EUA – Delaware: Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltda: Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália: Emeis Holdings Pty Lty - Austrália	71,34	71,34

Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A., Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V..
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda. (anteriormente Natura Biosphera Cosméticos e Serviços Ltda.): outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura Cosméticos Ltda. – Venezuela: encontra-se em fase de encerramento

Notas Explicativas

'Natura Cosméticos S.A.

societário e não existem investimentos ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.

- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos, tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.
- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc..
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos para as sociedades sediadas no Brasil.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: escritório de captura de tendências em design, fashion e tecnologia, transformando-as em ideias, conceitos e protótipos.
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene.
- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora das operações da Natura Cosmetics Austrália Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltda: suas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”.
- Fundo de Investimento Essencial – refere-se a fundo exclusivo de renda fixa de crédito privado.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Notas Explicativas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Sociedade, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Sociedade.

- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

Notas Explicativas

'Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

c) Plano de assistência médica aposentados

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.b).

d) Plano de outorga de opções de compra de ações

O plano de outorga de opções de compra de ações e o programa de outorga de ações restritas são mensurados pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções/ações restritas e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos planos de outorga de opções de compra de ações e do programa de outorga de ações restritas estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

e) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Reflete o compromisso de aquisição da participação de não controladores proveniente de uma combinação de negócios, a qual é mensurada ao valor justo na data de aquisição, sendo que modificações subsequentes pela remensuração da obrigação são reconhecidas no resultado do período.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos

Notas Explicativas

'Natura Cosméticos S.A.

para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado:

Descrição	Controladora Valor justo		Consolidado Valor justo	
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014
Derivativos "financeiros"	388.256	316.377	418.031	326.258
Derivativos "operacionais"	-	-	1.927	-
Derivativos "swap"	-	-	(7.856)	(9.235)
Total	<u>388.256</u>	<u>316.377</u>	<u>412.102</u>	<u>317.023</u>

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir:

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações contábeis intermediárias oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano, adicionalmente a controlada na Argentina está exposta ao Real. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap" e compra a termo de moeda denominada "Non Deliverable Forward - NDF" ("forward"). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por

Notas Explicativas

suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Em 30 de junho de 2015, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira (excluindo os montantes captados pelas operações internacionais em suas moedas locais) que, em conjunto, representam um passivo de R\$ 2.390.094 e R\$ 2.549.196, respectivamente (em 31 de dezembro de 2014, R\$ 2.173.200 e R\$ 2.309.889, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 30 de junho de 2015, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre julho de 2015 e julho de 2021 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (39%), HSBC (32%), Itaú (14%), Banco de Tokyo (8%) e Bradesco (7%) e estão assim compostos.

Derivativos “financeiros” - controladora

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da Curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste MTM</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	1.903.048	1.780.037	2.388.647	2.168.388	2.357.595	2.150.084	(31.052)	(18.304)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>1.903.048</u>	<u>1.780.037</u>	<u>1.952.926</u>	<u>1.819.985</u>	<u>1.969.339</u>	<u>1.833.707</u>	<u>16.413</u>	<u>13.722</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	435.721	348.403	388.256	316.377	(47.465)	(32.026)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Derivativos “financeiros” – consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	2.026.133	1.893.774	2.539.213	2.298.040	2.514.210	2.276.543	(25.003)	(21.497)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>2.026.133</u>	<u>1.893.774</u>	<u>2.071.368</u>	<u>1.936.832</u>	<u>2.096.179</u>	<u>1.950.285</u>	<u>24.811</u>	<u>13.453</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	467.845	361.208	418.031	326.258	(49.814)	(34.950)

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Derivativos “operacionais” – consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014
Contratos de “forward” (2)								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	5.000	-	15.695	-	15.505	-	(190)	-
Ponta passiva:								
Posição comprada dólar	<u>5.000</u>	=	<u>13.581</u>	=	<u>13.578</u>	=	<u>(3)</u>	=
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	2.114	-	1.927	-	(187)	-

(2) As operações de “forward” financeiros estabelecem uma paridade futura entre a moeda nacional e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados

Notas Explicativas

ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos “financeiros”, a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (nota explicativa nº 15)	(2.390.094)	(2.549.196)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	-	8.360
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(6.495)	(18.561)
Provisão para aquisição de participação de não controladores (nota explicativa nº 19.a)	(213.246)	(213.246)
Valor da curva dos derivativos “financeiros”	<u>2.388.647</u>	<u>2.539.213</u>
Exposição passiva líquida	<u>(221.188)</u>	<u>(233.430)</u>

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Controladora</u>		
		<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	(20.659)	(197.388)	(374.117)

<u>Descrição</u>	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Consolidado</u>		
		<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	(21.860)	(208.867)	(395.874)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 3,20/ US\$ 1,00) a (R\$ 4,79/US\$ 1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 4,00 /US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 4,80 /US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A

Notas Explicativas

'Natura Cosméticos S.A.

Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade, por conservadorismo, mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP, levando em conta a política monetária vigente conduzida pelo Governo Federal. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP, exceção feita aos empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas em níveis abaixo da TJLP vigente.

Em 30 de junho de 2015, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a TJLP que, representam um passivo de R\$ 185.497 (R\$ 185.450 em 31 de dezembro de 2014). Tais financiamentos apresentados em 30 de junho de 2015 estão protegidos com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2015, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre fevereiro de 2016 e agosto de 2017 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (70%), HSBC (27%) e Santander (3%) e estão assim compostos.

Derivativos “swap” - consolidado

Notas Explicativas

Descrição	Valor principal		Valor da curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014
Contratos de “swap” (3):								
Ponta ativa:								
Posição comprada								
Taxa pré-fixada	182.500	182.500	185.497	185.536	178.930	176.904	(6.567)	(8.632)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>182.500</u>	<u>182.500</u>	<u>187.087</u>	<u>186.613</u>	<u>186.786</u>	<u>186.139</u>	<u>(301)</u>	<u>(474)</u>
Total de Instrumentos	-	-	(1.590)	(1.077)	(7.856)	(9.235)	(6.266)	(8.158)
Derivativos líquido:								

(3) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item “Risco de Taxa de Juros”, em 30 de junho de 2015 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(1.865.527)	(2.713.404)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI (*)	(2.388.647)	(2.539.213)
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6)	<u>1.763.959</u>	<u>2.471.938</u>
Exposição passiva líquida	<u>(2.490.215)</u>	<u>(2.780.679)</u>

(*) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	(9.214)	(96.434)	(183.653)

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	(10.289)	(107.682)	(205.075)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (17,5% ao ano) e 50% (21,0% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 14,0% ao ano.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de junho de 2015 estão demonstradas a seguir:

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora

<u>Objeto</u>	<u>Moeda de</u>	<u>Valor de</u>	<u>Valor</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	
				<u>Ganho</u>	<u>Ganho</u>

Notas Explicativas

	de Proteção	referência (Notional)	referência (Notional)	da Curva	Valor Justo (1)	(Perda) acumulada	(Perda) no semestre
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	1.064.647	116.609	78.330	(38.279)	(28.471)

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – consolidado

Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes		
					Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no semestre	
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	1.165.382	142.588	102.093	(40.495)	(28.554)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 30 de junho de 2015, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 426.667 (quatrocentos e vinte e seis milhões, seiscentos e sessenta e sete mil dólares americanos) de valor “notional” R\$ 1.165.382. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no período findo em 30 de junho de 2015 uma perda de R\$ 28.554 (R\$ 18.846 líquido dos efeitos tributários), o qual se refere em sua totalidade como efetiva.

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado

Notas Explicativas

*Natura Cosméticos S.A.

como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Controladora em 30 de junho de 2015	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Ajuste à valor justo	Valor contábil
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.105.898	-	-	-	1.105.898	(168.143)	937.755
Fornecedores	414.490	-	-	-	414.490	-	414.490
Derivativos	435.721	-	-	-	435.721	(47.465)	388.256
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	2.086.522	1.683.727	468.877	4.239.126	(921.260)	3.317.866
Consolidado em 30 de junho de 2015							
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.632.164	-	-	-	1.632.164	(206.387)	1.425.777
Fornecedores	717.078	-	-	-	717.078	-	717.078
Derivativos	466.255	-	-	-	466.255	(54.153)	412.102
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	2.377.170	1.896.612	661.893	4.935.675	(1.098.852)	3.836.823

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal

Notas Explicativas

para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	4.255.621	3.128.436	5.262.600	3.981.210
Instrumentos financeiros derivativos	(388.256)	(316.377)	(412.102)	(317.023)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(1.800.182)</u>	<u>(1.311.844)</u>	<u>(2.637.186)</u>	<u>(1.695.986)</u>
Dívida líquida	2.067.183	1.500.215	2.213.312	1.968.201
Patrimônio líquido	<u>935.529</u>	<u>1.123.700</u>	<u>981.933</u>	<u>1.148.679</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>220,96%</u>	133,51%	225,40%	171,34%

4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante

Notas Explicativas

'Natura Cosméticos S.A.

descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos, financiamentos e debentures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debentures, aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data de aquisição, é remensurado e suas modificações subsequentes são reconhecidas no resultado do período.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Caixa e bancos	36.223	52.703	165.248	153.945
Certificado de Depósitos Bancários (a)	2.452	945	202.124	209.754
Compromissadas (b)	—	—	1.445.589	800.475
	<u>38.675</u>	<u>53.648</u>	<u>1.812.961</u>	<u>1.164.174</u>

- (a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por taxas que variam entre 90,0% a 105,0% do CDI com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.

Notas Explicativas

- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Fundos de investimentos exclusivos	1.737.317	1.235.345	-	-
Fundos de investimentos mútuo	-	-	135.684	42.447
Certificado de Depósitos Bancários (a)	24.190	22.851	24.190	22.851
Letras financeiras	-	-	146.509	143.556
Títulos do Governo	-	-	<u>517.842</u>	<u>322.958</u>
	<u>1.761.507</u>	<u>1.258.196</u>	<u>824.225</u>	<u>531.812</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxas que variam entre 90,0% a 98,5% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassadas ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em um fundo de investimento exclusivo. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda., Natura Logística e Serviços Ltda., e Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial, sendo que o valor contabilizado está avaliado ao valor justo por meio de resultado.

Os valores das cotas detidas pela Controladora são apresentados na rubrica “Fundos de investimentos exclusivos”. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas) foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa ou títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Itaú Unibanco. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo Essencial em 30 de junho 2015, é como segue:

	<u>Essencial</u>
Certificado de depósitos a prazo	196.011
Operações compromissadas	1.445.589

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Letras financeiras	146.509
Títulos públicos (LFT)	<u>517.842</u>
	<u>2.305.951</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Contas a receber de clientes	765.176	778.941	989.223	964.757
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(69.091)</u>	<u>(88.384)</u>	<u>(102.391)</u>	<u>(117.270)</u>
	<u>696.085</u>	<u>690.557</u>	<u>886.832</u>	<u>847.487</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
A vencer	644.983	628.994	806.487	761.930
Vencidos:				
Até 30 dias	42.870	53.710	72.878	80.220
De 31 a 60 dias	27.668	24.081	35.103	28.759
De 61 a 90 dias	15.080	20.273	19.198	23.884
De 91 a 180 dias	34.575	51.883	55.557	69.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(69.091)</u>	<u>(88.384)</u>	<u>(102.391)</u>	<u>(117.270)</u>
	<u>696.085</u>	<u>690.557</u>	<u>886.832</u>	<u>847.487</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 77% do saldo em aberto em 30 de junho de 2015 (83% em 31 de dezembro de 2014), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão assim representadas:

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>
<u>12/2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2015</u>
<u>(88.384)</u>	<u>(59.603)</u>	<u>78.896</u>	<u>(69.091)</u>	<u>(117.270)</u>	<u>(69.596)</u>	<u>84.475</u>	<u>(102.391)</u>

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>
<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>06/2014</u>
<u>(79.623)</u>	<u>(82.906)</u>	<u>70.518</u>	<u>(92.011)</u>	<u>(99.917)</u>	<u>(85.037)</u>	<u>68.697</u>	<u>(116.257)</u>

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014
Produtos acabados	211.822	192.666	657.922	690.538
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	181.461	171.439
Materiais promocionais	26.171	27.351	90.665	84.023
Produtos em elaboração	-	-	22.716	29.943
Provisão para perdas	<u>(12.497)</u>	<u>(17.872)</u>	<u>(85.782)</u>	<u>(85.966)</u>
	<u>225.496</u>	<u>202.145</u>	<u>866.982</u>	<u>889.977</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão assim representadas:

Controladora				Consolidado			
Saldo em	Reversões		Saldo em	Saldo em	Reversões		Saldo em
12/2014	(Adições) (a)	Baixas (b)	06/2015	12/2014	(Adições) (a)	Baixas (b)	06/2015
<u>(17.872)</u>	<u>1.725</u>	<u>3.650</u>	<u>(12.497)</u>	<u>(85.966)</u>	<u>(25.723)</u>	<u>25.907</u>	<u>(85.782)</u>

Controladora				Consolidado			
Saldo em	Reversões		Saldo em	Saldo em	Reversões		Saldo em
12/2013	(Adições) (a)	Baixas (b)	06/2014	12/2013	(Adições) (a)	Baixas (b)	06/2014
<u>(19.284)</u>	<u>1.102</u>	<u>4.256</u>	<u>(13.926)</u>	<u>(99.113)</u>	<u>(32.922)</u>	<u>42.206</u>	<u>(89.829)</u>

(a) Referem-se à reversão (constituição) de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	6.232	171	272.028	243.679
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal – Patrocínio	37	351	37	351
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	42.254	34.212
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	3.374	4.811	27.202	31.401
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	32.406	16.664	39.146	23.653
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	39.610	48.793	53.815	48.583
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	7.881	7.881
IRPJ e CSLL a compensar (b)	38.958	21.269	41.852	27.727
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	-	-	2.071	2.902
IPI a recuperar	-	1.395	5.904	2.483
Outros	24	163	373	163
	<u>120.641</u>	<u>93.617</u>	<u>492.563</u>	<u>423.035</u>
Circulante	<u>87.280</u>	<u>73.733</u>	<u>299.541</u>	<u>240.329</u>
Não circulante	<u>33.361</u>	<u>19.884</u>	<u>193.022</u>	<u>182.706</u>

(a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa em 2012, todavia, os montantes referentes às suas subsidiárias se manterão até que a autorização da mesma natureza seja obtida.

(b) Refere-se substancialmente ao imposto pago nas operações do exterior (Austrália e México), bem como imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	58.585	2.434	61.648	12.521
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7)	23.491	30.524	32.765	37.090
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	4.249	6.077	27.450	22.013
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	16.914	18.502	22.917	25.068
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 17.a)	756	732	78.049	72.409
Ganhos decorrentes das mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos (nota explicativa nº 4.2)	(132.007)	(107.568)	(140.115)	(107.788)
Provisão de ICMS - ST (nota explicativa nº 17.b)	20.118	17.998	20.118	17.998
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.548	2.575	2.548	3.451
Provisões para obrigações contratuais	26.079	4.219	26.833	7.131
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	10.803	9.809	10.803	9.809
Provisão para aquisição de não controladores	24.346	1.301	24.346	1.301
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	-	8.908
Provisões para participação nos resultados	9.523	13.160	17.560	27.083
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil	(21.320)	(15.339)	(49.240)	(39.826)
Provisão juros liminar (Juros CN's e juros amortização ágio)	14.432	10.965	14.432	10.965
Provisão para Crédito de Carbono	2.045	1.463	2.045	1.463
Efeito sobre lucro não eliminado nos estoques	-	-	9.087	19.792
Provisão para perdas em imobilizado e intangível (nota explicativa nº14)	4.023	4.257	6.104	6.338
INSS com Exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº17)	964	840	4.647	4.155
Outras diferenças temporárias	<u>(3.707)</u>	<u>4.273</u>	<u>16.676</u>	<u>7.882</u>
	<u>61.842</u>	<u>6.222</u>	<u>188.673</u>	<u>147.763</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

Controladora Consolidado

Notas Explicativas

*Natura Cosméticos S.A.

2015 (seis meses)	29.099	63.844
2016	825	825
2017	8.093	54.868
2018 em diante	<u>23.825</u>	<u>69.136</u>
	<u>61.842</u>	<u>188.673</u>

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não apresentam créditos tributários registrados em suas informações contábeis intermediárias sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2014, os valores dos prejuízos fiscais nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

México	253.691
Colômbia	103.235
Austrália (Substancialmente por operações nos EUA e Japão)	10.216
França	205.412

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México</u>
2015	26.779
2016	15.213
2017 até 2022	<u>211.699</u>
	<u>253.691</u>

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	280.701	413.592	349.485	430.144
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(95.438)	(140.621)	(118.825)	(146.249)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	6.119	10.412	6.119	10.412
Incentivos fiscais	1.787	3.500	2.478	4.119
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	28.984	773	-	-
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	6.908	-	6.908	-

Notas Explicativas

Outras diferenças permanentes	<u>7.265</u>	<u>5.351</u>	<u>(8.515)</u>	<u>(3.777)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(44.375)</u>	<u>(120.585)</u>	<u>(111.835)</u>	<u>(135.495)</u>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(90.315)	(164.862)	(143.037)	(187.109)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	45.940	44.277	31.202	51.614
Taxa efetiva - %	15,8	29,2	32,0	31,5

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão assim representados:

Controladora				Consolidado			
	(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito		(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito		
<u>12/2014</u>	<u>no resultado</u>	<u>outros resultados abrangentes</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/ 2014</u>	<u>no resultado</u>	<u>outros resultados abrangentes</u>	<u>06/ 2015</u>
<u>6.222</u>	<u>45.940</u>	<u>9.680</u>	<u>61.842</u>	<u>147.763</u>	<u>31.202</u>	<u>9.708</u>	<u>188.673</u>
Controladora				Consolidado			
	(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito		(Débito)/Crédito	(Débito)/Crédito		
<u>12/2013</u>	<u>no resultado</u>	<u>outros resultados abrangentes</u>	<u>06/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>no resultado</u>	<u>outros resultados abrangentes</u>	<u>06/2014</u>
<u>56.038</u>	<u>44.277</u>	<u>-</u>	<u>100.315</u>	<u>193.767</u>	<u>51.614</u>	<u>-</u>	<u>245.381</u>

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Processos tributários sem provisão (i)	143.053	135.033	148.589	140.445
Processos tributários provisionados (ii)	78.069	72.349	116.083	108.602
Processos cíveis sem provisão	855	1.180	1.250	1.555
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	856	2.602	1.142	2.928

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Processos trabalhistas sem provisão	4.469	4.293	5.857	5.699
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>2.629</u>	<u>2.674</u>	<u>3.961</u>	<u>4.095</u>
Total de depósito judicial	<u>229.931</u>	<u>218.131</u>	<u>276.882</u>	<u>263.324</u>

- (i) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente ao ICMS –ST, destacados na nota explicativa 18.(b) passivos contingentes .
- (ii) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 17, item (a), (b), “Ação anulatória de Débito fiscal”, “Correção da UFIR” sobre tributos federais, “INSS – Exigibilidade Suspensa” e os valores provisionados na nota explicativa nº 18.

12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014
Adiantamento para propaganda e marketing	131.150	154.690	150.077	165.897
Adiantamento para fornecedores	63.290	57.833	106.153	94.886
Adiantamento para colaboradores	5.511	4.341	11.842	8.458
Adiantamento de aluguel	-	-	8.728	6.676
Seguros	2.082	2.883	4.664	11.640
Impostos de importação	141	126	4.572	2.055
Ativos destinados a venda (a)	15.893	4.413	40.765	29.165
Crédito de carbono (b)	7.808	7.947	7.808	7.947
Outros	<u>6.279</u>	<u>5.836</u>	<u>12.272</u>	<u>7.413</u>
	<u>232.154</u>	<u>238.069</u>	<u>346.881</u>	<u>334.137</u>
Circulante	<u>208.761</u>	<u>177.396</u>	<u>298.511</u>	<u>248.482</u>
Não circulante	<u>23.393</u>	<u>60.673</u>	<u>48.370</u>	<u>85.655</u>

- (a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.
- (b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.9) das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	06/2015	12/2014

Notas Explicativas

Investimentos em controladas	<u>1.783.050</u>	<u>1.631.882</u>
------------------------------	------------------	------------------

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Informações e movimentação dos saldos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura Cosméticos B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espanha S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.253.560	88.391	9.721	187.205	347	51.390	(5.121)	7.542	12.088	603	2.251	216.004	1.823.981
Participação no patrimônio líquido	1.212.663	88.382	9.720	187.186	347	51.385	(5.120)	7.541	12.088	603	2.251	216.004	1.783.050
Lucro líquido (prejuízo) do período das controladas	53.749	3.997	(5.948)	42.540	-	12.276	(7.637)	(5.475)	(13.075)	-	(2.567)	7.395	85.255
<u>Valor contábil dos investimentos</u>	<u>1.120.557</u>	<u>62.537</u>	<u>15.568</u>	<u>99.645</u>	<u>262</u>	<u>34.990</u>	<u>8.226</u>	<u>7.049</u>	<u>15.606</u>	<u>606</u>	<u>26</u>	<u>157.849</u>	<u>1.572.921</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	40.148	15.410	(2.445)	41.607	-	20.006	(20.443)	(4.163)	(23.134)	-	(2.861)	20.512	84.637
Resultado de equivalência patrimonial	(65)	(1.294)	907	(7.819)	35	(1)	(1.076)	(1.373)	(1.630)	(3)	-	6.306	(6.013)
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior													
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	2.091	-	-	-	-	1.173	-	-	-	-	-	-	3.264
Ganhos (perdas) atuariais	(1.929)	-	-	-	-	(482)	-	-	-	-	-	-	(2.411)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	(1.408)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.408)
Efeito de alteração de participação em controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.937)	(19.937)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(17.000)	-	-	-	-	-	-	(17.000)
Aumentos de capital	-	-	-	1.682	-	-	15.081	10.387	23.367	-	2.250	15.062	67.829
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1.159.394</u>	<u>76.653</u>	<u>14.030</u>	<u>135.115</u>	<u>297</u>	<u>38.686</u>	<u>1.788</u>	<u>11.900</u>	<u>14.209</u>	<u>603</u>	<u>(585)</u>	<u>179.792</u>	<u>1.631.882</u>
Resultado de equivalência patrimonial	53.744	3.997	(5.947)	42.536	-	12.275	(7.636)	(5.474)	(13.075)	-	(2.567)	7.395	85.248
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	4	7.732	1.637	9.535	50	363	728	1.115	837	-	(1)	25.241	47.241

Notas Explicativas

Notas Explicativas

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Controladora					06/2015
		12/2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações	
Valor de custo:							
Veículos	33	46.250	2.812	(5.869)	-	(1.673)	41.520
Máquinas e acessórios	7	201.702	125	-	360	(24.533)	177.654
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	9	67.505	-	-	25	-	67.530
Edifícios	3	250.967	80.856	-	-	-	331.823
Móveis e utensílios	7	13.415	19	(19)	25	289	13.729
Terrenos	-	-	-	-	-	4.413	4.413
Equipamentos de informática	20	84.669	6	(36)	8.193	(27)	92.805
Projetos em andamento	-	35.579	46.744	(73)	(68.330)	(4)	13.916
Provisão para perdas	-	(12.520)	-	-	-	689	(11.831)
Total custo		<u>687.567</u>	<u>130.562</u>	<u>(5.997)</u>	<u>(59.727)</u>	<u>(20.846)</u>	<u>731.559</u>
Valor da depreciação:							
Veículos	33	(20.999)	(4.916)	2.633	-	1.086	(22.196)
Máquinas e Acessórios	7	(39.343)	(6.374)	-	-	8.266	(37.451)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	9	(18.663)	(2.263)	-	-	-	(20.926)
Edifícios	3	(12.718)	(3.154)	-	-	-	(15.872)
Móveis e utensílios	7	(3.025)	(374)	8	-	-	(3.391)
Equipamentos de informática	20	(51.886)	(7.619)	29	-	9	(59.467)
Total depreciação		<u>(146.634)</u>	<u>(24.700)</u>	<u>2.670</u>	<u>-</u>	<u>9.361</u>	<u>(159.303)</u>
Total Geral		<u>540.933</u>	<u>105.862</u>	<u>(3.327)</u>	<u>(59.727)</u>	<u>(11.485)</u>	<u>572.256</u>

Consolidado

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Consolidado					06/2015
		12/2014	Adições	Baixas	Transferências entre (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	
Valor de custo:							
Veículos	33	71.909	10.015	(9.239)	(1.967)	(460)	70.258
Moldes	33	194.598	3.231	(8.715)	8.523	(5)	197.632
Ferramentas e acessórios	8	52.427	2.748	(12)	742	1.472	57.377
Instalações	6	202.068	6.062	(180)	43.903	1.132	252.985
Máquinas e acessórios	7	648.217	9.115	1.501	112.516	(22.488)	748.861
Benfeitoria em propriedade de de terceiros (a)	9	105.891	5.186	(2.231)	4.352	5.303	118.501
Edifícios	3	675.066	80.915	-	-	-	755.981
Móveis e utensílios	7	46.820	2.093	(108)	1.855	1.465	52.125
Terrenos	-	26.113	-	-	-	4.413	30.526
Equipamentos de informática	20	121.843	2.676	(771)	11.369	1.525	136.642
Projetos em andamento	-	301.202	84.772	(83)	(245.746)	2.119	142.264
Provisão para perdas	-	(18.642)	-	-	-	689	(17.953)
Total custo		<u>2.427.512</u>	<u>206.813</u>	<u>(19.838)</u>	<u>(64.453)</u>	<u>(4.835)</u>	<u>2.545.199</u>
Valor da depreciação:							
Veículos	33	(29.684)	(7.911)	4.310	-	1.134	(32.151)
Moldes	3	(150.113)	(13.352)	8.650	-	(3)	(154.818)
Ferramentas e acessórios	8	(22.146)	(2.610)	-	-	534	(24.222)
Instalações	6	(87.452)	(4.705)	724	-	(739)	(92.172)
Máquinas e acessórios	7	(239.177)	(23.510)	145	-	8.074	(254.468)

Notas Explicativas

Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	9	(40.649)	(7.736)	1.030	(3.685)	(1.340)	(52.380)
Edifícios	3	(91.367)	(8.230)	-	-	-	(99.597)
Móveis e utensílios	7	(15.327)	(2.886)	100	-	(335)	(18.448)
Equipamentos de informática	20	(79.450)	(10.068)	696	-	(1.106)	(89.928)
Total depreciação		<u>(755.365)</u>	<u>(81.008)</u>	<u>15.655</u>	<u>(3.685)</u>	<u>6.219</u>	<u>(818.184)</u>
Total Geral		<u>1.672.147</u>	<u>125.805</u>	<u>(4.183)</u>	<u>(68.138)</u>	<u>1.384</u>	<u>1.727.015</u>

Intangível

Controladora							
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	12/2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações	06/2015
Valor de custo:							
Software e outros	10	527.813	6.865	-	59.727	-	594.405
Total custo		<u>527.813</u>	<u>6.865</u>	<u>-</u>	<u>59.727</u>	<u>-</u>	<u>594.405</u>
Valor da amortização:							
Software e outros	10	(131.141)	(16.415)	-	-	(3.411)	(150.967)
Total amortização		<u>(131.141)</u>	<u>(16.415)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.411)</u>	<u>(150.967)</u>
Total geral		<u>396.672</u>	<u>(9.550)</u>	<u>-</u>	<u>59.727</u>	<u>(3.411)</u>	<u>443.438</u>

Consolidado							
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	12/2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	06/2015
Valor de custo:							
Software e outros	10	639.477	14.986	-	62.256	9.112	725.831
Marcas e patentes (d)	4	55.751	16	-	5.898	32.175	93.840
Ágio Emeis (Brazil Pty) (b)		77.047	-	-	-	7.580	84.627
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	899	-	-	-	621	1.520
Fundo de Comércio Natura Europa SAS – França (c)	-	4.071	-	-	-	-	4.071
Total custo		<u>777.245</u>	<u>15.002</u>	<u>-</u>	<u>68.154</u>	<u>49.488</u>	<u>909.889</u>
Valor da amortização:							
Software e outros	10	(161.909)	(25.248)	-	(16)	(221)	(187.394)
Marcas e patentes (d)	4	(6.005)	(3.425)	-	-	(160)	(9.590)
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	(127)	(193)	-	-	(74)	(394)
Total amortização		<u>(168.041)</u>	<u>(28.866)</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>(455)</u>	<u>(197.378)</u>
Total geral		<u>609.204</u>	<u>(13.864)</u>	<u>-</u>	<u>68.138</u>	<u>49.033</u>	<u>712.511</u>

- (a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a quinze anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd.
- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor. A variação ocorrida no saldo deve-se exclusivamente aos efeitos de variação cambial.
- (d) Os saldos de ativos e passivos intangíveis identificados nas combinações de negócios relativos às entidades localizadas no exterior são expressos na moeda funcional da entidade

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

no exterior e, conseqüentemente, são convertidos, em cada data de encerramento contábil, pela taxa de câmbio de fechamento para moeda funcional da Sociedade.

Na coluna “Outras movimentações incluindo variação cambial” está considerado o valor do complemento da participação indireta da Sociedade nos ativos líquidos adquiridos quando da aquisição da Emeis Holding Pty Ltd. Os saldos de 30 de junho de 2015 refletem o valor da participação de 100% nos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd. sendo destacada nas informações contábeis intermediárias a participação dos não controladores sobre a mais-valia destes ativos.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme as quantidades demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Veículos	1	34
Equipamentos de informática	6	10
Máquinas e equipamentos	-	8
Edifícios	-	2
Moldes	-	3
Terrenos	-	1
Total	<u>7</u>	<u>58</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

A Sociedade efetuou no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 a operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$ 80.856.- na rubrica “Edifícios”. Em 30 de junho de 2015, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$ 405.026 (Consolidado) (R\$324.170 em 31 de dezembro de 2014 – Consolidado) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$ 415.361 (Consolidado) (R\$332.274 em 31 de dezembro de 2014 - Consolidado).

c) Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Encargos financeiros incluídos na rubrica “Edifícios”		
Saldo inicial	5.741	5.588
Depreciação	(233)	(387)
Encargos capitalizados	-	540
Saldo final	<u>5.508</u>	<u>5.741</u>

Notas Explicativas**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado		Referência
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014	
<u>Moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos					
FINEP	-	-	139.792	112.385	A
Debêntures	1.455.412	623.771	1.455.412	623.771	B
BNDES	69.105	74.833	215.616	217.942	C
Capital de giro / NCE	-	-	256.038	256.006	D
BNDES – FINAME	2.088	2.293	16.376	19.470	E
Arrendamentos mercantis – financeiros (Nota explicativa 14.b)	338.922	254.339	415.361	332.274	F
FINEP subvenção	-	-	647	647	G
Total em moeda local	<u>1.865.527</u>	<u>955.236</u>	<u>2.499.242</u>	<u>1.562.495</u>	
<u>Moeda estrangeira</u>					
BNDES	20.537	20.254	46.970	44.490	H
Resolução nº 4.131/62	2.369.557	2.152.946	2.502.226	2.265.399	I
Operação internacional - Peru	-	-	57.474	30.752	J
Operação internacional - México	-	-	91.717	55.000	K
Operação internacional - Austrália	-	-	35.571	23.074	L
Operação internacional - Colômbia	-	-	29.400	-	M
Total em moeda estrangeira	<u>2.390.094</u>	<u>2.173.200</u>	<u>2.763.358</u>	<u>2.418.715</u>	
Total geral	4.255.621	3.128.436	5.262.600	3.981.210	
Circulante	937.755	1.294.241	1.425.777	1.466.599	
Não circulante	3.317.866	1.834.195	3.836.823	2.514.611	

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Maio de 2019 e Junho 2023	Juros de 5% a.a para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Fevereiro de 2019	Juros de 107% a 108% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019	Não há Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020
C	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
D	Real	Até Agosto 2017	Juros de 8% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (c)	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
E	Real	Até Junho de 2019	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d); Contratos Ago/2014 a 6% a.a.	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
F	Real	Até agosto de 2026	Juros de 9% a.a. + IPCA (b)	Não há
G	Real	Julho de 2015	Não há	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
H	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
I	Dólar	Até Outubro de 2017	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 3,80% a.a. (a)	
J	Novo sol Peso	Até Março de 2016	Juros de 5% a.a a 5,95% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.
K	Mexicano Dólar	Até Junho de 2016	Juros de 0,98% a.a. a 1,2% a.a. + TIIE (e)	Aval da Natura Cosméticos S.A.
L	Australiano Peso	Dezembro de 2017	BBSY + juros de 1% e Libor + juros de 1% (f)	Carta fiança bancária
M	Colombiano	Março de 2016	Juros de 6,6% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

(b) IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.

(c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca de taxa pré para CDI.

(d) PSI - Programa de Sustentação ao Investimento.

(e) TIIE - Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

(f) BBSY - *Bank Bill Swap Bid Rate*

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
A partir de julho de 2016	932.728	-	1.085.884	-
2017	820.521	908.267	921.187	1.241.302
2018	720.425	288.735	779.607	401.752
2019 em diante	<u>844.192</u>	<u>637.193</u>	<u>1.050.145</u>	<u>871.557</u>
	<u>3.317.866</u>	<u>1.834.195</u>	<u>3.836.823</u>	<u>2.514.611</u>

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, capacitação do parque industrial de Cajamar – SP e implementação de novos centros de distribuição bem como, mais recentemente, a implantação de uma unidade industrial em Benevides, no Pará e implantação de um centro de distribuição no Parque Anhanguera , em São Paulo, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

3. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

4. Resolução nº 4.131/62

A Sociedade realiza operações de Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras em função das taxas circunstancialmente favoráveis. Os recursos financeiros captados nesta operação têm como objetivo incrementar o capital de giro da Sociedade.

5. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

6. Debêntures

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	59.446	45.420
Mais de um ano e menos de cinco anos	274.909	262.113
Mais de cinco anos	<u>625.008</u>	<u>439.107</u>
	959.363	746.640
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(544.002)</u>	<u>(414.366)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>415.361</u>	<u>332.274</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>405.026</u>	<u>324.170</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

c) Encargos financeiros capitalizados

A tabela abaixo apresenta resumo dos encargos financeiros e a parcela capitalizada no ativo imobilizado na rubrica “Edifícios”.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Total dos encargos financeiros no período/exercício	182.518	120.977	183.752	168.675
Encargos financeiros capitalizados	-	-	-	(540)
Despesas financeiras (Nota explicativa nº25)	<u>182.518</u>	<u>120.977</u>	<u>183.752</u>	<u>168.135</u>

Os encargos financeiros são capitalizados com base na taxa do empréstimo ao qual o ativo qualificado está diretamente ligado.

d) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Fornecedores nacionais	189.799	231.755	698.517	586.141
Fornecedores estrangeiros (a)	<u>6.495</u>	<u>6.210</u>	<u>18.561</u>	<u>13.480</u>
	<u>196.294</u>	<u>237.965</u>	<u>717.078</u>	<u>599.621</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014
PIS e COFINS a pagar (medida judicial) (a)	2.224	2.153	229.557	212.968
ICMS ordinário a pagar	119.036	132.590	110.593	127.124
ICMS - ST a pagar (b)	59.171	52.052	59.171	52.052
IRPJ e CSLL a pagar	40.403	36.882	62.126	79.496
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	236.423	205.183	236.423	205.183
IPI – Decreto nº 8.393/2015 (d)	5.579	-	6.597	-
INSS – Exigibilidade Suspensa	2.836	2.470	13.668	12.220
Correção da UFIR sobre tributos federais	2.015	3.089	2.056	3.159
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.673	3.560	3.673	3.560
IRRF/IPI a Recolher	8.901	12.309	6.397	17.438
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte a recolher	3.907	3.628	22.892	15.137
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	103.513	83.830
ISS a pagar	<u>594</u>	<u>804</u>	<u>1.691</u>	<u>2.293</u>
	<u>484.762</u>	<u>454.720</u>	<u>858.357</u>	<u>814.460</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(68.782)</u>	<u>(63.324)</u>	<u>(106.112)</u>	<u>(98.992)</u>
Circulante	<u>409.955</u>	<u>391.396</u>	<u>740.575</u>	<u>715.468</u>
Não circulante	<u>74.807</u>	<u>63.324</u>	<u>117.782</u>	<u>98.992</u>

- (a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 30 de junho de 2015 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e junho de 2015, cuja exigibilidade está integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC. Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 33.488 encontra-se depositado judicialmente para o Consolidado, sendo que R\$ 229.557 encontram-se provisionado.
- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, depositados em juízo mensalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.(b) (passivos contingentes - risco de perda possível). Nos Estados do Paraná e Distrito Federal a Sociedade firmou termo de acordo de tributação, não havendo, assim, depósitos judiciais desde Novembro/2011 e Agosto/2014, respectivamente.
- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve autorização judicial que suspendeu a exigibilidade do IRPJ e da CSLL incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

de juros de mora decorrentes do atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.

- (d) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que atua exclusivamente como distribuidora, discutem judicialmente a condição trazida pelo Decreto nº 8.393/2015, que equiparou a industrial, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, aos estabelecimentos atacadistas interdependentes que comercializam produtos previstos no referido dispositivo legal. Os saldos registrados em 30 de junho de 2015 referem-se aos valores não recolhidos a título de IPI, decorrente de expressa autorização judicial.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941/09, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram inscritos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, conforme a Lei nº 11.941/09:

	Controladora			
	Atualização			
	<u>12/2014</u>	<u>Monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>06/2015</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.560	113	-	3.673
Correção da UFIR sobre tributos federais	<u>3.089</u>	<u>93</u>	<u>(1.167)</u>	<u>2.015</u>
	<u>6.649</u>	<u>206</u>	<u>(1.167)</u>	<u>5.688</u>
	Consolidado			
	Atualização			
	<u>12/2014</u>	<u>Monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>06/2015</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.560	113	-	3.673
Correção da UFIR sobre tributos federais	<u>3.159</u>	<u>95</u>	<u>(1.198)</u>	<u>2.056</u>
	<u>6.719</u>	<u>208</u>	<u>(1.198)</u>	<u>5.729</u>

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária e ambiental. A Administração acredita, apoiada na opinião de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	06/2015	12/2014	06/2015	12/2014
Tributários	30.473	34.958	40.541	45.852
Cíveis	9.374	11.417	12.279	13.749
Trabalhistas	<u>9.901</u>	<u>8.043</u>	<u>18.797</u>	<u>16.162</u>
Total	<u>49.748</u>	<u>54.418</u>	<u>71.617</u>	<u>75.763</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(12.772)</u>	<u>(14.301)</u>	<u>(15.074)</u>	<u>(16.633)</u>

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora					
	12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	06/2015
Honorários advocatícios (a)	18.520	-	(222)	-	968	19.266
Auto de infração - IRPJ 1990	3.929	-	(4.002)	-	73	-
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	8.656	-	-	-	166	8.822
Outros	<u>3.853</u>	=	<u>(1.553)</u>	=	<u>85</u>	<u>2.385</u>
Risco tributário total provisionado	<u>34.958</u>	=	<u>(5.777)</u>	=	<u>1.292</u>	<u>30.473</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.025)</u>	=	=	=	<u>(262)</u>	<u>(9.287)</u>

	Consolidado					
	12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	06/2015
Honorários advocatícios (a)	27.342	14	(230)	-	1.450	28.576
Auto de infração - IRPJ 1990	3.929	-	(3.929)	-	-	-
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	8.655	-	-	-	167	8.822
Outros	<u>5.926</u>	<u>66</u>	<u>(2.975)</u>	=	<u>126</u>	<u>3.143</u>
Risco tributário total provisionado	<u>45.852</u>	<u>80</u>	<u>(7.134)</u>	=	<u>1.743</u>	<u>40.541</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.610)</u>	=	=	=	<u>(361)</u>	<u>(9.971)</u>

(a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos abaixo:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Fiscais (CARF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A decisão de primeira instância foi favorável à Sociedade. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela Sociedade. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo CARF que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. No mérito, a decisão foi desfavorável, razão pela qual a Sociedade opôs os competentes Embargos de Declaração para questionar os pontos omissos do acórdão, além das contrarrazões ao Recurso Especial interposto pela Fazenda. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos Recursos. Em relação ao auto de infração de 2013, em junho de 2014, a Sociedade foi intimada acerca da decisão que julgou a impugnação de forma desfavorável. A Sociedade interpôs recurso ao CARF e, atualmente, aguarda julgamento. Ressalte-se que casos semelhantes de ágio foram julgados favoravelmente no CARF, representando importantes precedentes para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iii) Autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a Controlada, em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

- (b) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que vedou a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 25 de agosto de 2014, para aproveitamento dos benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Atualmente, aguarda-se a formalização da adesão e a conversão do depósito judicial em renda em favor da União. O valor depositado judicialmente é de R\$ 6.911(R\$ 6.732 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Riscos cíveis

	Controladora					06/2015
	12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	5.255	2.866	(5)	(3.218)	77	4.975
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.440	-	-	-	150	2.590
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>3.722</u>	<u>52</u>	<u>(2.232)</u>	=	<u>267</u>	<u>1.809</u>
Risco cível total provisionado	<u>11.417</u>	<u>2.918</u>	<u>(2.237)</u>	<u>(3.218)</u>	<u>494</u>	<u>9.374</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.602)</u>	=	<u>1.790</u>	=	<u>(44)</u>	<u>(856)</u>
	Consolidado					06/2015
	12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	6.711	3.300	(35)	(3.266)	210	6.920
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.440	-	-	-	151	2.591
Honorários - processos IBAMA (c)	855	57	-	-	47	959
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>3.743</u>	<u>52</u>	<u>(2.232)</u>	=	<u>246</u>	<u>1.809</u>
Risco cível total provisionado	<u>13.749</u>	<u>3.409</u>	<u>(2.267)</u>	<u>(3.266)</u>	<u>654</u>	<u>12.279</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.928)</u>	=	<u>1.844</u>	=	<u>(58)</u>	<u>(1.142)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho de 2015, são partes em 2.174 ações e procedimentos cíveis (2.161 em 31 de dezembro de 2014), dentre os quais 1.954 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 1.142 (R\$ 2.928 em 31 de dezembro de 2014).
- (b) Do total provisionado, o montante de R\$ 1.862 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade, que visam anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como por suposta falta de repartição de benefícios. A Sociedade recebeu até junho de 2015, 70 multas do IBAMA, no total de R\$ 13.693 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que quatro autos de infração já foram cancelados. Contudo ainda se aguarda o julgamento dos recursos interpostos pelo IBAMA. Embora ainda não haja decisão de mérito definitiva, as respectivas multas não representam créditos exigíveis, no momento. Diante da definição pela Sociedade que impugnar judicialmente eventuais decisões desfavoráveis proferidas nos processos administrativos que tramitam no IBAMA a Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético sem autorização em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de insumos provenientes de terras da União, com quem a Natura está negociando por meio do Comitê de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações do órgão regulador para acesso à biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho de 2015, são partes em 1.005 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (793 em 31 de dezembro de 2014), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora				
	<u>12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>06/2015</u>
Risco trabalhista total provisionado	<u>8.043</u>	<u>3.793</u>	<u>(2.210)</u>	<u>275</u>	<u>9.901</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.674)</u>	<u>(107)</u>	<u>391</u>	<u>(239)</u>	<u>(2.629)</u>
	Consolidado				
	<u>12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>06/2015</u>
Risco trabalhista total provisionado	<u>16.162</u>	<u>6.222</u>	<u>(4.039)</u>	<u>452</u>	<u>18.797</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(4.095)</u>	<u>(122)</u>	<u>473</u>	<u>(217)</u>	<u>(3.961)</u>

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

seus assessores legais como possível.

Em 30 de junho de 2015, os passivos contingentes são representados por 534 causas (531 em 31 de dezembro de 2014), conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Tributários	809.265	749.919	935.054	859.754
Cíveis	5.327	23.438	11.522	29.922
Trabalhistas	<u>29.742</u>	<u>26.700</u>	<u>61.853</u>	<u>52.603</u>
Total de passivos contingentes não provisionados	<u>844.334</u>	<u>800.057</u>	<u>1.008.429</u>	<u>942.279</u>
Depósitos Judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>124.090</u>	<u>(115.471)</u>	<u>127.902</u>	<u>(120.304)</u>

As causas tributárias são representadas pelos principais processos abaixo:

- (a) Indeferimento de pedidos de compensação que pleiteiam o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS, apurados sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos). A Sociedade aguarda o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão é de R\$ 60.522 (R\$ 58.407 em 31 de dezembro de 2014).
- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$ 615.407 (R\$ 581.444 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 98.192 (R\$ 97.821 em 31 de dezembro de 2014) encontra-se depositado judicialmente.

A Sociedade possui outros valores depositados judicialmente, oriundos de processos classificados como remotos, os quais totalizam o montante de R\$ 24.287 (R\$ 25.025 em 31 de dezembro de 2014) para a Controladora e R\$ 27.794 (R\$ 27.395 em 31 de dezembro de 2014) para o Consolidado, conforme destacados entre os processos na nota explicativa nº11 – Depósitos Judiciais.

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e do ISS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de junho de 2015, totalizavam R\$ 254.683 (R\$219.338 em 31 de dezembro de 2014). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

19. OUTROS PASSIVOS

(a) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd., que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção. O saldo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 213.246 (R\$145.465 em 31 de dezembro de 2014), tendo sido reconhecido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a atualização no montante de R\$ R\$67.781 na rubrica “Atualização da provisão para aquisição de não controladores” na despesa financeira (vide nota explicativa nº 25).

A provisão para aquisição de participação de não controladores da parcela remanescente de 28,66% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd. em 30 de junho de 2015 foi calculada tomando-se como base o EBITDA realizado de onze meses para o período de 01º de julho de 2014 a 31 de maio de 2015 acrescido do EBITDA projetado do mês de junho de 2015, ainda incluindo o saldo de caixa líquido das obrigações financeiras, e para o período findo em 30 de junho de 2016 foi utilizado o EBITDA projetado, período no qual, na melhor estimativa da Administração, as opções serão exercidas.

(b) Outros passivos não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Subvenção governamental (*)	13.225	16.715	83.236	82.617
Plano de assistência médica aposentados (**)	22.305	23.069	37.958	37.698
Crédito de carbono	11.311	9.602	11.311	9.602
Outras provisões	<u>1.914</u>	<u>2.740</u>	<u>79</u>	<u>15.881</u>
Total	<u>48.755</u>	<u>52.126</u>	<u>132.584</u>	<u>145.798</u>

(*) Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo estão refletidos com os valores de subvenção governamental, em 30 de junho de 2015, em R\$ 13.225 na Controladora e R\$ 83.236 no Consolidado e, em 31 de dezembro de 2014, foram reclassificados os saldos de R\$ 16.715 na Controladora e R\$ 82.617 no Consolidado, para melhor adequação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

(**) A Sociedade e suas controladas oferecem para um grupo de funcionários e inativos que efetuaram contribuições fixas para o plano de assistência médica, o direito de permanência no plano de saúde após a aposentadoria pagando o prêmio médio. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota explicativa nº 2.25 das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 11 de fevereiro de 2015. Em 30 de junho de 2015, o tempo de duração média ponderada é de 19 anos e contava com 805 e

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

1.707 colaboradores na controladora e no consolidado, respectivamente.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

	<u>2014</u>
Taxa de desconto financeiro	11,75
Crescimento das despesas médicas	11,90 a 6,40
Inflação de longo prazo	5,40
Taxa final de inflação médica – após 10 anos	6,40
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos	3,50
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições	0,00
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os reflexos desse plano no resultado foram:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Custo do serviço corrente da empresa	(2.270)	(4.540)	(2.575)	(3.652)
Custo dos juros	1.506	3.012	2.835	4.171
Reconhecimento (ganhos)/perdas atuariais em Outros				
Resultados Abrangentes	<u>-</u>	<u>1.792</u>	<u>-</u>	<u>619</u>
	<u>(764)</u>	<u>264</u>	<u>260</u>	<u>1.138</u>

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015, o capital da Sociedade era R\$ 427.073.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, não houve alteração no capital social e sua composição é de 431.239.264 (quatrocentas e trinta e um milhões, duzentas e trinta e nove mil, duzentas e sessenta e quatro) ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Sociedade fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 17 de abril de 2015 foram pagos dividendos no valor total de R\$428.956 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$20.317 (R\$17.269, líquidos de IRRF), conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2015 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2015, referente ao lucro líquido do exercício de 2014, que somados aos R\$232.321 de dividendos e R\$27.822 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2014 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 100% do lucro líquido auferido no exercício de 2014.

Em 22 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio, referente aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2015, nos montantes de R\$207.290 (R\$0,481751 por ação) e R\$29.036 (R\$0,067481 bruto por ação), respectivamente. O montante total dos dividendos intermediários e dos juros sobre o capital próprio corresponde a 100% do lucro líquido consolidado registrado no primeiro semestre de 2015.

c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2015, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	06/2015		
	Quantidade	R\$	Preço médio
	<u>de ações</u>	<u>(em milhares)</u>	<u>por ação - R\$</u>
Saldo no início e fim do período	<u>954.584</u>	<u>37.851</u>	<u>39,65</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	12/2014		
	Quantidade	R\$	Preço médio
	<u>de ações</u>	<u>(em milhares)</u>	<u>por ação - R\$</u>
Saldo no início do exercício	2.120.459	83.984	39,61
Utilizadas	<u>(1.165.875)</u>	<u>(46.133)</u>	<u>39,57</u>
Saldo no fim do exercício	<u>954.584</u>	<u>37.851</u>	<u>39,65</u>

d) Ágio na emissão de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, não foram utilizadas ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações e/ou ações restritas, pois não ocorreram exercício de opções e/ou ações restritas.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

e) Reserva legal

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

f) Reserva de lucros

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade não constituiu reserva de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade constituiu reserva de retenção de lucros em R\$27.227 nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

g) Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas.

Até 31 de março de 2015, data da última divulgação das informações financeiras intermediárias, as informações por segmentos de negócio incluíam a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“LATAM”) e demais países (“Outros”), sendo nesta última incluída as operações da França, Corporativo LATAM e Emeis Holding Pty Ltd (“Aesop”). Além disso, a LATAM era analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e Peru (“Operações em Consolidação”); e (b) México e Colômbia (“Operações em Implantação”).

A partir da divulgação das informações intermediárias de 30 de junho de 2015, a Sociedade optou por divulgar a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“Operação LATAM”, incluindo o Corporativo LATAM), Aesop (inclui os resultados das Holdings Natura Brasil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.) e França (“Operação França”).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As razões pela qual a Sociedade optou por alterar a forma de divulgação por região geográfica foi fornecer maior visibilidade das operações internacionais num formato que condiz com a maturidade de cada um dos segmentos e como a Administração passou a acompanhar e gerir o negócio a partir do segundo trimestre de 2015.

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015:

- Operação Brasil: 74,5%
- Operação LATAM: 21,1 %
- Aesop: 4,2%
- França: 0,2 %

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade divulgadas em 11 de fevereiro de 2015. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 30 de junho de 2015 e de 2014 (Demonstrações do resultado e Balanço patrimonial) e 31 de dezembro de 2014 (Balanço patrimonial). Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

Cabe destacar que, conforme previsto no CPC 22 (IFRS 8), a Administração apresentou as informações comparativas ajustadas para o novo formato de apresentação dos segmentos.

	06/2015				
	Receita	Lucro (Prejuízo)	Depreciação e	Resultado	Imposto
	<u>Líquida</u>	<u>Líquido</u>	<u>amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>
Brasil	2.658.418	211.264	(89.137)	(194.083)	(81.565)
LATAM	754.732	27.478	(7.902)	7.403	(26.572)
Aesop	150.693	7.395	(11.949)	2.928	(3.698)
França	<u>6.849</u>	<u>(9.811)</u>	<u>(886)</u>	—	—
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>3.570.692</u>	<u>236.326</u>	<u>(109.874)</u>	<u>(183.752)</u>	<u>(111.835)</u>
	06/2014				
	Receita	Lucro (Prejuízo)	Depreciação e	Resultado	Imposto
	<u>Líquida</u>	<u>Líquido</u>	<u>amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>
Brasil	2.747.339	284.962	(80.715)	(110.888)	(122.920)
LATAM	507.670	8.019	(5.209)	(272)	(9.761)
Aesop	97.580	8.363	(6.136)	(1.902)	(2.814)
França	<u>6.277</u>	<u>(8.337)</u>	<u>(704)</u>	—	—

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)

	<u>3.358.866</u>	<u>293.007</u>	<u>(92.764)</u>	<u>(113.062)</u>	<u>(135.495)</u>	
	<u>06/2015</u>			<u>12/2014</u>		
	Ativo não <u>circulante</u>	Passivo <u>circulante</u>	Ativo <u>total</u>	Ativo Não <u>circulante</u>	Passivo <u>circulante</u>	Ativo <u>total</u>
Brasil	2.770.748	2.676.038	7.355.069	2.649.231	2.763.771	6.287.267
LATAM	121.694	515.554	818.428	100.787	291.241	587.549
Aesop	244.980	78.645	358.424	201.497	57.108	302.207
França	<u>9.051</u>	<u>5.580</u>	<u>15.706</u>	<u>9.284</u>	<u>6.876</u>	<u>23.060</u>
Consolidado	<u>3.146.473</u>	<u>3.275.817</u>	<u>8.547.627</u>	<u>2.960.799</u>	<u>3.118.996</u>	<u>7.200.083</u>

A Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. Dessa forma, a divulgação da receita por classe de produtos não é aplicável.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

22. RECEITA LÍQUIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>
Receita bruta:				
Mercado interno	3.678.829	3.749.788	3.680.827	3.750.059
Mercado externo	-	-	1.161.779	756.073
Outras vendas	<u>55</u>	<u>57</u>	<u>566</u>	<u>687</u>
	3.678.884	3.749.845	4.843.172	4.506.819
Devoluções e cancelamentos	(8.744)	(10.444)	(17.100)	(16.262)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(849.516)</u>	<u>(804.764)</u>	<u>(1.255.380)</u>	<u>(1.131.691)</u>
Receita líquida	<u>2.820.624</u>	<u>2.934.637</u>	<u>3.570.692</u>	<u>3.358.866</u>

23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>
Custo dos produtos vendidos	1.076.555	1.093.696	1.084.777	1.034.015
Despesas com vendas, marketing e logística	1.006.572	988.130	1.393.817	1.262.965
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	<u>361.620</u>	<u>369.595</u>	<u>577.231</u>	<u>534.262</u>
Total	<u>2.444.747</u>	<u>2.451.421</u>	<u>3.055.825</u>	<u>2.831.242</u>

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

Notas Explicativas

	Natura Cosméticos S.A.			
	Controladora		Consolidado	
	06/2015	06/2014	06/2015	06/2014
Custo dos produtos vendidos	<u>1.076.555</u>	<u>1.093.696</u>	<u>1.084.777</u>	<u>1.034.015</u>
Matéria Prima/Material de Embalagem	1.076.555	1.093.696	850.565	830.099
Mao de Obra	-	-	107.766	102.077
Depreciação e amortização	-	-	37.380	28.391
Outros	-	-	89.066	73.448
Despesas com vendas, marketing e logística	<u>1.006.572</u>	<u>988.130</u>	<u>1.393.817</u>	<u>1.262.965</u>
Fretes	143.341	135.085	146.186	138.155
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	850.212	842.515	1.232.916	1.113.877
Depreciação e amortização	13.019	10.530	14.715	10.933
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	<u>361.620</u>	<u>369.595</u>	<u>577.231</u>	<u>534.262</u>
Investimentos em inovação	-	-	100.141	91.072
Demais despesas administrativas	333.524	337.811	419.311	389.750
Depreciação e amortização	<u>28.096</u>	<u>31.784</u>	<u>57.779</u>	<u>53.440</u>
Total	<u>2.444.747</u>	<u>2.451.421</u>	<u>3.055.825</u>	<u>2.831.242</u>

24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	06/2015	06/2014	06/2015	06/2014
Salários, participação nos resultados e bonificações	187.557	173.937	472.341	410.679
Plano de pensão de contribuição definida (nota explicativa nº 24.2)	1.512	1.906	2.273	2.791
Ganhos baseados em ações incluindo encargos (nota explicativa nº 24.1)	(6.832)	2.556	(7.195)	3.959
Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 24.1)	283	-	398	-
Impostos e contribuições sociais	11.904	11.841	44.864	37.793
Assistência médica, alimentação, transporte e outros benefícios	<u>27.259</u>	<u>29.646</u>	<u>72.033</u>	<u>75.643</u>
	<u>221.683</u>	<u>219.886</u>	<u>584.714</u>	<u>530.865</u>

24.1. Ganhos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases do programa, estabelecer o plano, indicando os Administradores e colaboradores que receberão as opções e a quantidade total a ser distribuída.

Entre os anos de 2009 a 2014, os planos possuem prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um novo Programa de Outorga de Opções de Compra e um Programa de Outorga de Ações Restritas. Em 16 de março de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou os respectivos planos. A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2015 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2015, portanto, a partir de abril de 2015 iniciou-se as devidas provisões.

O Plano de Outorga de Opções de Compra válido para 2015 prevê que as opções possam ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

O Programa de Outorga de Ações restritas implantado no exercício de 2015 consiste na outorga de ações ordinárias da Sociedade para um grupo de Administradores e colaboradores. Os direitos dos participantes em relação às Ações restritas somente serão plenamente adquiridos, na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador ou colaborador da Sociedade, durante o período compreendido entre a data de outorga e as datas a seguir, nas proporções abaixo mencionadas:

- (a) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- (b) 2/3 (dois terços) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- (c) a totalidade após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Neste modelo de Ações restritas, quando da maturidade do direito, não haverá desembolso financeiro por parte do Administrador ou colaborador da Sociedade.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

	Opções de compra de ações			
	06/2015		12/2014	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do período/exercício	47,30	5.296	43,97	6.461
Concedidas	28,65	1.074	38,40	1.518
Canceladas	52,41	(1.620)	48,60	(1.517)
Exercidas	=	=	<u>29,04</u>	<u>(1.166)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>44,81</u>	<u>4.750</u>	<u>47,30</u>	<u>5.296</u>
	Ações restritas (milhares)			
	<u>06/2015</u>			

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Saldo no início do período/exercício	-
Concedidas	507
Canceladas	(14)
Exercidas	-
Saldo no fim do período/exercício	<u>493</u>

Das 4.750 mil opções existentes em 30 de junho de 2015 (5.296 mil opções em 31 de dezembro de 2014), 1.823 mil opções (1.939 mil opções em 31 de dezembro de 2014) são exercíveis. Não ocorreram exercício de opções no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015. As opções exercidas até 30 de junho de 2014 resultaram na utilização de 762 mil ações do saldo de ações em tesouraria.

A (reversão) despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de R\$ (6.549) e R\$ (6.797) na controladora e no consolidado, respectivamente R\$2.556 e R\$3.958, respectivamente, na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2014.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

Em 30 de junho de 2015 – Opção de compra de ações

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	32,56	406.357	1,8	406.357
19 de março de 2010	47,77	684.854	2,8	684.854
23 de março de 2011	55,76	732.029	3,8	732.029
18 de março de 2013	60,93	935.149	5,8	-
17 de março de 2014	40,77	995.912	6,8	=
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,65	357.952	1,8	=
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,65	357.952	2,8	=
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,65	<u>357.952</u>	3,8	=
		<u>4.828.157</u>		<u>1.823.240</u>

Em 30 de junho de 2015 – ações restritas

<u>Data da outorga</u>	<u>Ações existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Ações exercíveis</u>
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	164.444	1,8	=
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	164.444	2,8	=
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	<u>164.444</u>	3,8	=
	<u>493.332</u>		=

Em 31 de dezembro de 2014 – Opção de compra de ações

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
22 de abril de 2009	30,67	467.749	2,34	467.749
19 de março de 2010	45,00	962.491	3,26	962.491
23 de março de 2011	52,51	1.017.783	4,27	508.892
18 de março de 2013	57,39	1.580.771	6,30	-
17 de março de 2014	38,40	<u>1.267.684</u>	7,31	-
		<u>5.296.478</u>		<u>1.939.132</u>

Em 30 de junho de 2015, o preço de mercado era de R\$ 27,54 (R\$31,85 em 31 de dezembro de 2014) por ação.

As opções e ações restritas foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de junho de 2015 é de R\$ 12,03.

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2015 foram:

	Outorga em					
	Opção de compra de ações			Ações restritas		
	16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	16 de março de 2015 (36 meses – vesting)	16 de março de 2015 (48 meses – vesting)	16 de março de 2015 (24 meses – vesting)	16 de março de 2015 (36 meses – vesting)	16 de março de 2015 (48 meses – vesting)
Volatilidade	30,4%	30,4%	30,4%	30,4%	30,4%	30,4%
Rendimento de dividendos	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	12,6%	12,6%	12,6%	12,6%	12,6%	12,6%

24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 30 de junho de 2015, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$ 1.512 na controladora e R\$2.273 no consolidado, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 1.906 na controladora e R\$ 2.791 no consolidado, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014), as quais foram registradas como despesa no resultado do período.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	06/2015	06/2014	06/2015	06/2014
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	85.678	49.639	112.968	60.656
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	331.355	204.030	374.521	204.627
Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c)	376.373	22.460	416.214	28.864
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	13.047	14.280	17.578	13.414
Outras receitas financeiras	<u>10.989</u>	<u>13.624</u>	<u>13.261</u>	<u>17.860</u>
	<u>817.442</u>	<u>304.033</u>	<u>934.542</u>	<u>325.421</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(112.778)	(50.104)	(141.284)	(75.709)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(699.297)	(73.952)	(743.362)	(80.988)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(98.896)	(227.969)	(118.655)	(237.028)
Atualização da provisão para aquisição de não controladores (nota explicativa nº 19.a)	(67.781)	(6.354)	(67.781)	(6.354)
Outras despesas financeiras	<u>(21.208)</u>	<u>(19.847)</u>	<u>(47.212)</u>	<u>(38.404)</u>
	<u>(999.960)</u>	<u>(378.226)</u>	<u>(1.118.294)</u>	<u>(438.483)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(182.518)</u>	<u>(74.193)</u>	<u>(183.752)</u>	<u>(113.062)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Controladora		Consolidado	
	06/2015	06/2014	06/2015	06/2014
Ganhos com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	331.355	203.735	352.586	204.627
Variações cambiais das importações	-	295	591	-
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	11.012	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.332</u>	<u>-</u>
(a)	<u>331.355</u>	<u>204.030</u>	<u>374.521</u>	<u>204.627</u>
Perdas com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	(698.188)	(73.810)	(743.002)	(74.160)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Variações cambiais das importações	(1.109)	-	-	(742)
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	-	(2.174)
Varição cambial dos recebíveis de exportação	-	(142)	-	(3.912)
Variações monetárias dos financiamentos	-	-	(360)	-
(b)	<u>(699.297)</u>	<u>(73.952)</u>	<u>(743.362)</u>	<u>(80.988)</u>
Ganhos operações de “swap” e “foward”:				
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	348.413	-	374.432	-
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	27.960	22.460	28.826	22.460
Varição cambial do “foward”	-	-	8.331	-
Receita da taxa pré “swap”	-	-	4.625	6.404
(c)	<u>376.373</u>	<u>22.460</u>	<u>416.214</u>	<u>28.864</u>
Perdas operações de “swap” e “foward”:				
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	-	(128.166)	-	(127.805)
Custos financeiros instrumentos “swap”	(98.896)	(99.803)	(118.655)	(108.366)
Varição cambial do “foward”	-	-	-	(857)
(d)	<u>(98.896)</u>	<u>(227.969)</u>	<u>(118.655)</u>	<u>(237.028)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	06/2015	06/2014	06/2015	06/2014
Resultado na venda de imobilizado	3.738	(364)	4.109	(1.612)
Créditos extemporâneos de ICMS (a)	-	6.241	-	6.241
Crédito de INSS (b)	-	3.822	-	7.223
Reversão de contraprestação contingente (c)	-	-	-	6.231
Subsídio BNDES, FINAME e FINEP (d)	3.867	2.235	18.971	9.838
Crer para ver (e)	(8.193)	(9.605)	(8.193)	(9.605)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>2.682</u>	<u>(34)</u>	<u>3.482</u>	<u>(2.734)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>2.094</u>	<u>2.295</u>	<u>18.369</u>	<u>15.582</u>

(a) O saldo demonstrado inclui os créditos tributários reconhecidos de ICMS oriundos de créditos sobre devoluções.

(b) Crédito de INSS sobre 1/3 de férias, baseado na evolução do julgamento no STJ.

(c) Em 2014 foi concluído o processo de avaliação da contraprestação contingente relacionada à aquisição de parte da Emeis Holding Pty Ltd.

(d) Refere-se à reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento CPC 07.

(e) Destinação do resultado obtido na operação do Projeto Crer pra Ver ao Instituto Natura.

27. LUCRO POR AÇÃO**27.1. Básico**

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	236.326	293.007
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(954.584)</u>	<u>(2.033.140)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.284.680</u>	<u>429.206.124</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0.5492</u>	<u>0.6827</u>

27.2. Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	236.326	293.007
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.284.680</u>	<u>429.206.124</u>
Ajuste por opções de compra de ações	<u>912.192</u>	<u>1.134.187</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>431.196.872</u>	<u>430.340.311</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0.5481</u>	<u>0.6809</u>

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	1.641	1.709
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	1.388	1.261
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	4.448	4.007
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	<u>95</u>	<u>18</u>
	<u>7.572</u>	<u>6.995</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	183.507	253.605
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	9.245	19.873
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>25.444</u>	<u>30.627</u>
	<u>218.196</u>	<u>304.105</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>308</u>	<u>255</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>Controladora</u>			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	1.477.969	1.556.855	-	-
Natura Cosméticos S.A. – Brasil	-	-	1.339.510	1.410.808
Natura Cosméticos S.A. – Peru	-	-	20.342	24.020
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	-	-	42.129	40.457
Natura Cosméticos S.A. – Chile	-	-	23.452	30.583
Natura Cosméticos S.A. – México	-	-	29.110	31.331
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	-	-	21.738	17.738
Natura Europa SAS – França	-	-	1.381	1.331
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	307	536
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	-	-
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	-	51
	<u>1.477.969</u>	<u>1.556.855</u>	<u>1.477.969</u>	<u>1.556.855</u>
	Venda de serviços		Contratação de serviços	
	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>06/2014</u>
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	89.002	103.301	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	59.579	80.161
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	19.952	14.434
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	9.119	8.706
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	352	-
	<u>89.002</u>	<u>103.301</u>	<u>89.002</u>	<u>103.301</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	128.641	86.647	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	128.641	86.647
	<u>128.641</u>	<u>86.647</u>	<u>128.641</u>	<u>86.647</u>
Pesquisas e testes “in vitro”: (h)				
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	84	238	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	84	238
	<u>84</u>	<u>238</u>	<u>84</u>	<u>238</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	3.639	3.744	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	2.596	2.486
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	1.043	999
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	-	259
	<u>3.639</u>	<u>3.744</u>	<u>3.639</u>	<u>3.744</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>1.699.335</u>	<u>1.750.785</u>	<u>1.699.335</u>	<u>1.750.785</u>

(a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.

(b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de logística e

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

administrativos em geral.

- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços logísticos e administrativos em geral.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram os resultados do período e do exercício findo naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 15, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda, (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

Em julho de 2013, a empresa Eva Filmes Produção Audiovisual Ltda. ME, da qual um dos sócios é filho do Sr. Alessandro Carlucci, ex-presidente da Natura Cosméticos S.A., iniciou a prestação de serviços de produção original de vídeos para a Sociedade,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

especialmente para o evento “Encontro Natura” e para o canal “Adoro Maquiagem”. O prazo estimado do contrato é de 24 meses e o valor estimado é de R\$ 797.

Em setembro de 2014 a Natura Cosméticos S.A. firmou com as empresas Dédalus Administração e Participações Ltda.(“Dédalus”) e a empresa Homagus Administração e Participações Ltda.(“Homagus”), contrato de cessão de aeronaves, tendo como objeto a utilização destas. Em contrato, quando da utilização pela Natura Cosméticos S.A. das aeronaves, o valor cobrado será o valor estabelecido no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica. As empresas Dédalus e Homagus são de propriedade dos Srs. Guilherme Peirão Leal e Antonio Luiz Seabra, ambos integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A.

A Natura Cosméticos S.A. firmou em 22 de julho de 2013 contrato de locação de um imóvel situado na Rua Oscar Freire, nº 733, pelo prazo de 60 (sessenta) meses, para implementação de uma loja conceito.

Em virtude de mudança de estratégia da Sociedade, esta decidiu por não implementar a loja conceito e através de uma empresa especializada buscou empresas que possuíam interesse na cessão do contrato de locação.

Durante o período de contratação da empresa especializada somente a Raia Drogasil S.A. manifestou interesse pela cessão do contrato de locação, empresa esta que os controladores fundadores da Natura Cosméticos também são acionistas.

Por ocasião do interesse da Raia Drogasil S.A. foi firmado em 14 de maio de 2015 Termo de Compromisso, onde a Natura Cosméticos S.A. se comprometeu em ceder o contrato de locação à Raia Drogasil S.A. pelo valor de R\$1.000. O referido montante foi recebido pela Sociedade em junho de 2015.

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	06/2015			06/2014		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Conselho de Administração	3.048	1.524	4.572	3.123	1.036	4.159
Diretores estatutários	<u>5.765</u>	<u>4.859</u>	<u>10.624</u>	<u>4.397</u>	<u>2.810</u>	<u>7.207</u>
	<u>8.813</u>	<u>6.383</u>	<u>15.196</u>	<u>7.520</u>	<u>3.846</u>	<u>11.366</u>
Diretores não estatutários	<u>17.521</u>	<u>8.406</u>	<u>25.927</u>	<u>18.081</u>	<u>9.711</u>	<u>27.792</u>

(*) Refere-se à participação nos resultados a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários.

28.3. Ganhos baseados em ações

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	06/2015			06/2014		
	Outorga de opções			Outorga de opções		
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>658.457</u>	<u>11,95</u>	<u>44,81</u>	<u>1.345.243</u>	<u>11,28</u>	<u>37,44</u>
Diretores não estatutários	<u>2.754.726</u>	<u>10,95</u>	<u>44,81</u>	<u>2.095.711</u>	<u>12,40</u>	<u>37,44</u>
	06/2015					
	Ações restritas					
	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio das ações				
Diretores estatutários	<u>149.331</u>	<u>21,34</u>				
Diretores não estatutários	<u>214.500</u>	<u>21,34</u>				

(a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

(b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços. O novo plano de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS**29.1. Contratos de fornecimento de insumos**

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2015, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$373. Em 30 de junho de 2015, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Menos de um ano	1.957	3.460

29.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, sedes administrativas e centros de distribuição no Brasil, e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>06/2015</u>	<u>12/2014</u>
Menos de um ano	11.324	13.336	17.701	19.484
Mais de um ano e menos de cinco anos	9.185	12.867	15.280	18.123
Mais de cinco anos	-	-	<u>1.080</u>	<u>1.276</u>
Total	<u>20.509</u>	<u>26.203</u>	<u>34.061</u>	<u>38.883</u>

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de junho de 2015, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	955.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.155 veículos	58.363
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.047.000

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 1º de abril de 2015, foi publicado o Decreto nº 8.426/2015, por meio do qual foram restabelecidas para 0,65% e 4% as alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições. Em 20 de maio de 2015, o Decreto nº 8.451/2015 alterou o Decreto nº 8.426/2015, mantendo a zero as alíquotas de PIS/COFINS nas operações de hedge e variação cambial decorrente de obrigações contraídas pelas pessoas jurídicas. O Decreto nº 8.426/2015, alterado pelo Decreto nº 8.451/2015, entra em vigor a partir de 01º de julho de 2015.

A Sociedade está analisando todos os impactos e eventuais discussões sobre a referida alteração legislativa.

32. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de julho de 2015.

São Paulo, 22 de julho de 2015 - A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

RESULTADOS 2T15

Introdução

No segundo trimestre de 2015 a receita líquida consolidada da Natura foi de R\$ 1.929 milhão (+7% vs. 2T14), o Ebitda consolidado R\$ 357 milhões (+1,4% vs. 2T14), o lucro líquido R\$ 117 milhões (-33,7% vs. 2T14) e a geração de caixa livre R\$ 281 milhões (+91% vs. 2T14). A retração do lucro líquido explica-se em grande parte pelo efeito contábil do ajuste do saldo remanescente para aquisição da Aesop, sobre o qual daremos mais detalhes nas próximas páginas.

No Brasil, diante de um contexto desafiador, nossa receita líquida decresceu 4,6% frente ao 2T14, sendo também impactada pelo aumento da carga tributária. Mesmo com a retração das vendas, observamos uma leve melhora da frequência de compra das nossas consultoras, fruto das iniciativas implantadas ao longo dos últimos meses que buscam dar maior robustez ao modelo comercial e melhorar a produtividade das consultoras, como a nova política de crédito individualizado e as ações segmentadas no canal de venda direta.

Em maio, lançamos na linha Natura EKOS um novo ativo da Amazônia pouco conhecido pelo consumidor: Ucuuba. Sua semente é fonte de uma manteiga leve, com alto poder hidratante e reparador, proporcionando poderosa hidratação com textura leve, aveludada e de rápida absorção. Destaque também para o hidratante sem fragrância e sem corantes para todos os tipos de pele lançado na linha SOU, e na categoria perfumaria para o lançamento do Kaiak Expedição.

Demos também continuidade à expansão da Rede Natura, que encerrou o trimestre com 48 mil CNDs¹ (32 mil em mar/15 e 15 mil em dez/14). Desde novembro de 2014 somos certificados como Loja Diamante no E-bit.

Adicionalmente, a partir do ciclo 12 (ago/15) as consultoras no Brasil poderão adquirir um Chip Natura, terão acesso a um novo aplicativo para fazerem pedidos em celulares e tablets e poderão contratar um leitor de cartão para receberem pagamentos de cartões de débito e crédito.

Já nas Operações Internacionais², que representaram 27% da receita líquida consolidada (18% no 2T14), mantivemos o ritmo acelerado de crescimento em moeda local, 29,4% na Latam e 47,8% na Aesop.

A Aesop encerrou o trimestre com 112 lojas em 16 países (89 lojas em 11 países no 2T14). Nesse trimestre abrimos a primeira loja da Aesop no Brasil, na rua Oscar Freire, na cidade de São Paulo.

¹ CND: Consultora Natura Digital

² Operações Internacionais incluem Natura Latam, Aesop e Natura França.

Notas Explicativas

Comentário de Desempenho | 2T15

Valores em R\$ milhões	2T15	2T14	Var. (%)	IS15	IS14	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	1.979,2	2.017,4	-1,9	3.682,9	3.752,1	-1,8
Receita Bruta Internacionais	658,1	404,2	62,8	1.160,2	754,7	53,7
Receita Bruta Consolidada	2.637,3	2.421,6	8,9	4.843,2	4.506,8	7,5
Receita Líquida Brasil	1.408,9	1.476,8	-4,6	2.651,7	2.747,3	-3,5
Receita Líquida Internacionais*	520,1	325,8	59,6	918,9	611,5	50,3
Receita Líquida Consolidada	1.928,9	1.802,7	7,0	3.570,7	3.358,9	6,3
% Participação Receita Líquida Internacionais	27,0%	18,1%	8,9 pp	25,7%	18,2%	7,5 pp
EBITDA Brasil pró-forma	305,7	331,9	(7,9)	574,2	601,8	(4,6)
% Margem EBITDA Brasil	21,7%	22,5%	(0,8) pp	21,7%	21,9%	(0,3) pp
EBITDA Internacionais pró-forma	51,5	20,4	152,3	68,9	34,1	101,9
% Margem EBITDA Internacionais	9,9%	6,3%	3,6 pp	7,5%	5,6%	1,9 pp
EBITDA Consolidado	357,2	352,3	1,4	643,1	635,9	1,1
% Margem EBITDA Consolidada	18,5%	19,5%	(1,0) pp	18,0%	18,9%	(0,9) pp
Lucro Líquido Consolidado	116,7	175,8	(33,6)	236,3	293,0	(19,3)
% Margem Líquida Consolidada	6,0%	9,8%	(3,8) pp	6,6%	8,7%	(2,1) pp
Geração Interna de Caixa	215,2	215,6	(0,2)	401,8	391,9	2,5
Geração de Caixa Livre	281,3	147,3	91,0	329,7	(47,6)	n/a
Dívida Líquida / EBITDA	n/a	n/a		1,17	1,15	

*Crescimento em Moeda Local ex Aesop: 29,4% em 2T15 vs. 2T14 e 28,2% em IS15 vs. IS14

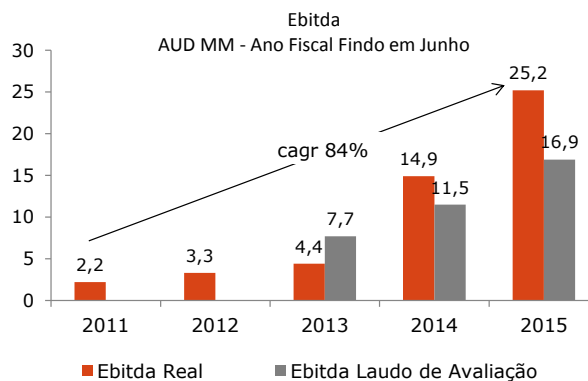
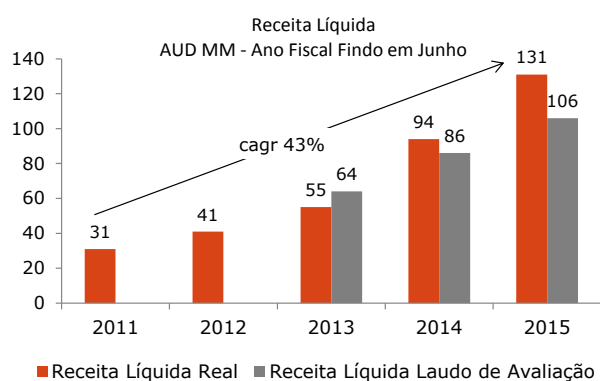
A expansão de 1,4% do Ebitda consolidado no trimestre foi fruto de uma gestão orçamentária mais rigorosa, da redução da inadimplência e do aumento da margem Ebitda no conjunto de nossas operações internacionais (9,9% no 2T15 vs. 6,3% no 2T14)³, o que nos permitiu compensar os efeitos de um contexto mais difícil no Brasil, com aumento de carga tributária, mercado retraído e desvalorização do Real.

A retração de 33,7% do lucro líquido deu-se principalmente pelo ajuste de R\$ 50 milhões na provisão para aquisição da parcela remanescente de 28,66% da Aesop, cujo fato gerador foi a performance operacional acima do planejado. Ao excluirmos esse ajuste a retração do lucro líquido seria de 15,4%⁴. Conforme o contrato de aquisição da Aesop, o valor do saldo remanescente é calculado aplicando-se um múltiplo no EBITDA da operação. Como destacado nos quadros abaixo, o Ebitda e a Receita Líquida da Aesop tem superado as expectativas que tínhamos à época da aquisição, ao mesmo tempo em que a Operação manteve os investimentos necessários para a abertura de novas lojas.

³ Essas margens consideram: Argentina, Chile, Peru, Colômbia, México, França, Corporativo Latam e Aesop.

⁴ Excluindo-se também o efeito não-caixa da marcação a mercado dos derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira a retração do lucro líquido seria 13,6%.

Notas Explicativas



Como reforçamos no trimestre anterior, a gestão do capex e capital de giro são prioridades. Nos 6M15, reduzimos os estoques no Brasil e na Latam, otimizamos os prazos com fornecedores e conseqüentemente o capital de giro foi reduzido em R\$ 69 milhões. Esse efeito, combinado com a otimização dos investimentos em Capex (R\$ 141 milhões 6M15 vs. R\$ 235 milhões 6M14), contribuiu para a geração de caixa livre de R\$ 330 milhões, frente a um consumo de R\$ 47 milhões nos 6M14.

Sobre o Capex, como já informado, em 2015 investiremos R\$ 385 milhões, com foco na inovação, evolução do modelo comercial no Brasil, e nas Operações Internacionais em tecnologia da informação (SAP) e logística.

Finalmente, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de julho de 2015, aprovou a proposta da diretoria para o pagamento, em 13 de agosto de 2015, de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 207,29 milhões e R\$ 29,04 milhões (R\$ 24,68 milhões, líquidos de imposto de renda na fonte), respectivamente, e em conjunto equivalente a 100% do lucro líquido e R\$ 0,5391/ação.

1. mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC)

Sobre os dados de mercado da SIPATESP/ABHIPEC⁵, desde o 3T14 algumas empresas relevantes deixaram de reportar suas informações à associação, podendo comprometer significativamente a qualidade dos números. Por esse motivo, optamos pela não divulgação dessas informações até que a situação se normalize.

2. destaques socioambientais

Como estratégia fundamental de nossa Visão de Sustentabilidade 2050, nos últimos meses ampliamos a nossa atuação na região Amazônica por meio do fomento a uma economia baseada no uso sustentável de seus produtos e serviços.

Para a produção da linha Natura EKOS Ucuuba, comentada anteriormente, o uso da semente como matéria-prima cosmética possibilita o manejo sustentável e evita o desmatamento. A cada ano, a renda que uma comunidade obtém com uma árvore preservada é três vezes maior do que aquela obtida com a exploração madeireira. Enquanto a árvore é derrubada apenas uma vez, os frutos são colhidos por no mínimo dez anos, transformando a Ucuuba em uma espécie valorizada.

Em maio, o complexo industrial Ecoparque (Benevides, PA), que hoje abriga nossa produção de sabonetes, recebeu sua primeira empresa parceira, a casa de fragrâncias Symrise. Lançado em 2014, o objetivo do Ecoparque é criar uma cadeia produtiva integrada, em que insumos produzidos ou descartados por uma empresa possam ser utilizados na produção de outra.

A Natura e a Coca-Cola Brasil, com apoio técnico da Ipsos desenvolveram o IPS Comunidades, um mapeamento social inédito de comunidades da Amazônia Brasileira. O índice que mensura o desenvolvimento socioambiental, foi desenvolvido e implantado a partir da metodologia do Índice de Progresso Social, concebido pelo economista americano Michael Porter e pela AVINA⁶.

A localidade escolhida para o mapeamento foi o Médio Juruá, que compreende mais de 50 comunidades ribeirinhas e já conta com projetos da Natura e da Coca-Cola Brasil, fomentando cadeias de fornecimento sustentáveis de ativos da biodiversidade local.

Por fim, a Natura ingressou no novo índice da Euronext (Euronext Vigeo – Emerging Markets 70), formado por 70 empresas de mercados emergentes que atingiram os mais altos padrões de desempenho Ambiental, Social e Governança Corporativa, conforme os critérios definidos e analisados pela Vigeo.

⁵ Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador no Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

⁶ A Avina foi fundada em 1994 pelo empresário suíço Stephan Schmidheiny, que inspirou a visão e os valores que orientam a organização. A Fundación Avina é mantida pela VIVA Trust, fideicomisso criado por Stephan Schmidheiny para promover o desenvolvimento sustentável por meio de uma parceira entre empresas bem-sucedidas e responsáveis e as organizações filantrópicas que promovem a liderança e a inovação. <http://www.avina.net/por/sobre-avina/que-hacemos/#1>

Notas Explicativas

Indicador	Unidade	Resultado 2014	Resultado IS15	Ambição 2020
Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO2/kg prod faturado	2,99	3,19 ¹	2,15
% material reciclado pós consumo ²	% (g mat reciclado/g emb.)	1,2	3,4	10,0
% reciclabilidade de produto ³	% (g mat reciclado/g emb.)	57,5	61,7	74,0
Embalagens ecoeficientes ⁴	% (unid. Faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	29,0	25,0	40,0
Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica ⁵	MM R\$	582,1	659,6	1.000,0
Consumo de água	litros / unidades produzidas	0,45	0,51	0,32
Penetração Crer para Ver - Brasil	% ativas	20,0	21,6	24,0

¹ Valores referentes ao IT15

² O indicador considera o % de materiais de embalagens que provêm de reciclagem pós-consumo em relação ao total de massa de embalagem faturada.

³ O indicador considera o % de materiais de embalagens que possuem potencial para reciclagem em relação ao total de massa de embalagem faturada.

⁴ Indicador de embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação a embalagem regular/similar; ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

⁵ Valores acumulados desde 2011.

Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3): Crescimento de emissão relativa ocasionada pelo menor volume de vendas e pela maior representatividade no mix de vendas de produtos de maior emissão no Brasil.

% material reciclado pós-consumo: Aumento significativo em função de mix de vendas do portfólio composto por vidro reciclado que passou a compor perfumaria Natura a partir de janeiro 2015.

% reciclabilidade de produto: Mix de vendas favorecido por produtos que contem materiais recicláveis, principalmente da categoria perfumaria.

Embalagens ecoeficientes: Mix de vendas não foi favorecido por produtos que contém plástico renovável, material reciclado pós consumo ou menor massa de material em relação ao ano de 2014.

Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica: Resultado alinhado com expectativa de compra de insumos da região Amazônica e investimentos no Ecoparque.

Notas Explicativas

Comentário de Desempenho | 2T15

Consumo relativo de água: processos industriais readequados para atendimento da demanda de mercado resultou maior consumo maior de água no site de Cajamar.

Arrecadação Crer para Ver (Educação): Resultado continua consistente com a estratégia de portfólio desenvolvida em 2014, mostrando a alta alavancagem obtida em relação ao 1º semestre de 2014.

3. desempenho econômico-financeiro⁷

A partir desse trimestre alteramos a apresentação dos segmentação de negócios, adotando um formato que condiz com a maturidade de cada um dos segmentos.

Até 31 de março de 2015, data da última divulgação das informações financeiras intermediárias, as informações por segmentos incluíam a seguinte segregação: Brasil ("Operação Brasil"), América Latina ("LATAM") e demais países ("Outros"), sendo nesta última incluída as operações da França, Corporativo LATAM e Emeis Holding Pty Ltd ("Aesop"). Além disso, a LATAM era analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e Peru ("Operações em Consolidação"); e (b) México e Colômbia ("Operações em Implantação").

A partir da divulgação das informações intermediárias de 30 de junho de 2015, a Sociedade optou por divulgar a seguinte segregação: Brasil ("Operação Brasil"), América Latina ("Operação LATAM", incluindo o Corporativo LATAM), Aesop (inclui os resultados das Holdings Natura Brasil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.) e França ("Operação França").

Disponibilizamos a série histórica desde 2011 no novo formato no link abaixo:

<http://natu.infoinvest.com.br/ptb/s-7-ptb.html?idioma=ptb>

Trimestre	Pró-Forma														
	(R\$ milhões)			Consolidado ⁷			Brasil			Latam			Aesop		
	2T15	2T14	Var%	2T15	2T14	Var%	2T15	2T14	Var%	2T15	2T14	Var%	2T15	2T14	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁸	1.810,6	1.699,0	6,6	1.344,4	1.300,7	3,4	465,1	396,7	17,2	-	-	n/d	-	-	n/d
Consultoras Média do período ('000)	1.781,4	1.692,0	5,3	1.326,8	1.303,2	1,8	453,4	387,2	17,1	-	-	n/d	-	-	n/d
Unidades de produtos para revenda (milhões)	120,3	131,6	(8,6)	94,8	111,5	(15,0)	24,5	19,0	29,3	0,9	0,8	9,7	0,9	0,8	9,7
Receita Bruta	2.637,3	2.421,6	8,9	1.979,2	2.017,4	(1,9)	561,6	343,8	63,4	91,8	56,1	63,7	91,8	56,1	63,7
Receita Líquida	1.928,9	1.802,6	7,0	1.408,9	1.476,8	(4,6)	431,7	271,0	59,3	84,5	51,3	64,7	84,5	51,3	64,7
Lucro Bruto	1.339,2	1.230,5	8,8	963,6	992,1	(2,9)	297,2	191,0	55,6	75,5	44,8	68,6	75,5	44,8	68,6
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(745,8)	(660,7)	12,9	(530,7)	(517,4)	2,6	(199,2)	(134,8)	47,8	(10,5)	(4,6)	130,8	(10,5)	(4,6)	130,8
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(298,8)	(258,0)	15,8	(180,2)	(177,0)	1,9	(59,7)	(42,3)	41,1	(56,3)	(36,0)	56,5	(56,3)	(36,0)	56,5
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	9,9	4,2	135,0	9,6	4,4	120,0	0,1	(0,2)	n/d	0,2	0,1	n/d	0,2	0,1	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(129,1)	(61,2)	n/d	(124,8)	(59,0)	n/d	(4,7)	(0,4)	n/d	0,3	(1,8)	n/d	0,3	(1,8)	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57,0)	(78,4)	(27,3)	(38,4)	(70,7)	(45,7)	(15,7)	(5,1)	n/d	(3,0)	(2,6)	15,9	(3,0)	(2,6)	15,9
Participação dos minoritários	(1,7)	(0,7)	146,5	0,0	0,0	n/d	0,0	0,0	n/d	(1,7)	(0,7)	n/d	(1,7)	(0,7)	n/d
Lucro Líquido	116,7	175,8	(33,7)	99,2	172,5	(42,5)	18,0	8,1	121,9	4,4	(0,8)	n/d	4,4	(0,8)	n/d
EBITDA*	357,2	352,3	1,4	305,7	331,9	(7,9)	42,8	16,4	160,9	13,3	7,7	73,3	13,3	7,7	73,3
Margem Bruta	69,4%	68,3%	1,2 pp	68,4%	67,2%	1,2 pp	68,8%	70,4%	(1,6) pp	89,3%	87,3%	2,0 pp	89,3%	87,3%	2,0 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	38,7%	36,7%	2,0 pp	37,7%	35,0%	2,6 pp	46,1%	49,7%	(3,6) pp	12,5%	8,9%	3,6 pp	12,5%	8,9%	3,6 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,5%	14,3%	1,2 pp	12,8%	12,0%	0,8 pp	13,8%	15,6%	(1,8) pp	66,6%	70,2%	(3,5) pp	66,6%	70,2%	(3,5) pp
Margem Líquida	6,0%	9,8%	(3,7) pp	7,0%	11,7%	(4,6) pp	4,2%	3,0%	1,2 pp	5,3%	(1,5)%	6,8 pp	5,3%	(1,5)%	6,8 pp
Margem EBITDA	18,5%	19,5%	(1,0) pp	21,7%	22,5%	(0,8) pp	9,9%	6,0%	3,9 pp	15,7%	14,9%	0,8 pp	15,7%	14,9%	0,8 pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

⁷ O Demonstrativo de Resultados pró-forma do 2T14 acima contempla reclassificações relacionadas majoritariamente às despesas de logística das Operações Internacionais, para uma melhor comparação com o 2T15. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA Consolidado e Lucro Líquido Consolidado anteriormente divulgados.

⁸ Consolidado inclui Brasil, Latam, Aesop e França.

⁹ Posição ao final do Ciclo 8 no Brasil e Latam e Ciclo 6 no França.

Notas Explicativas

Comentário de Desempenho | 2T15

Acumulado (R\$ milhões)	Pró-Forma											
	Consolidado ⁷			Brasil			Latam			Aesop		
	IS15	IS14	Var%	IS15	IS14	Var%	IS15	IS14	Var%	IS15	IS14	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁸	1.810,6	1.699,0	6,6	1.344,4	1.300,7	3,4	465,1	396,7	17,2	-	-	n/d
Consultoras Média do período ('000)	1.748,3	1.665,8	5,0	1.305,5	1.282,1	1,8	441,5	382,1	15,5	-	-	n/d
Unidades de produtos para revenda (milhões)	238,8	260,0	(8,2)	188,0	221,7	(15,2)	49,0	36,5	34,3	1,7	1,4	18,9
Receita Bruta	4.843,2	4.506,8	7,5	3.682,9	3.752,1	(1,8)	987,2	645,0	53,1	164,9	106,8	54,5
Receita Líquida	3.570,7	3.358,9	6,3	2.651,7	2.747,3	(3,5)	761,5	507,9	49,9	150,7	97,6	54,4
Lucro Bruto	2.485,9	2.324,9	6,9	1.820,0	1.865,8	(2,5)	527,3	356,1	48,1	133,4	86,5	54,1
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.393,8)	(1.263,3)	10,3	(1.006,3)	(988,5)	1,8	(359,8)	(255,5)	40,8	(18,2)	(11,8)	54,3
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(577,2)	(521,8)	10,6	(346,8)	(366,2)	(5,3)	(119,1)	(82,8)	43,9	(105,8)	(67,7)	56,1
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	18,4	15,5	18,8	18,1	9,9	82,0	0,2	(0,8)	n/d	0,1	6,3	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(183,8)	(113,1)	n/d	(194,1)	(110,9)	n/d	7,4	(0,3)	n/d	2,9	(1,9)	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(111,8)	(135,5)	(17,5)	(81,6)	(122,9)	(33,6)	(26,6)	(9,8)	172,3	(3,7)	(2,8)	31,4
Participação de não controladores	(1,3)	(1,6)	(19,3)	0,0	0,0	n/d	0,0	0,0	n/d	(1,3)	(1,6)	n/d
Lucro Líquido	236,3	293,0	(19,3)	209,4	287,3	(27,1)	29,4	7,0	320,4	7,4	6,9	6,7
EBITDA*	643,1	635,9	1,1	574,2	601,8	(4,6)	56,5	22,2	154,0	21,4	19,4	10,4
Margem Bruta	69,6%	69,2%	0,4 pp	68,6%	67,9%	0,7 pp	69,2%	70,1%	(0,9) pp	88,5%	88,7%	(0,2) pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	39,0%	37,6%	1,4 pp	37,9%	36,0%	2,0 pp	47,2%	50,3%	(3,1) pp	12,1%	12,1%	(0,0) pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	16,2%	15,5%	0,6 pp	13,1%	13,3%	(0,2) pp	15,6%	16,3%	(0,7) pp	70,2%	69,4%	0,8 pp
Margem Líquida	6,6%	8,7%	(2,1) pp	7,9%	10,5%	(2,6) pp	3,9%	1,4%	2,5 pp	4,9%	7,1%	(2,2) pp
Margem EBITDA	18,0%	18,9%	(0,9) pp	21,7%	21,9%	(0,3) pp	7,4%	4,4%	3,0 pp	14,2%	19,9%	(5,7) pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

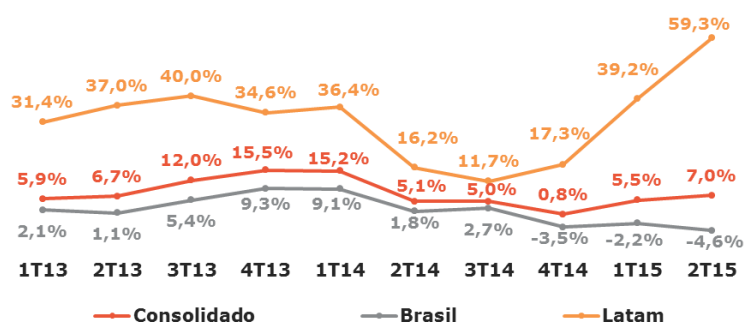
⁶ O Demonstrativo de Resultados pró-forma do 1S14 acima contempla reclassificações relacionadas majoritariamente às despesas de logística das Operações Internacionais, para uma melhor comparação com o 1S15. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA Consolidado e Lucro Líquido Consolidado anteriormente divulgados.

⁷ Consolidado inclui Brasil, Latam, Aesop e França.

⁸ Posição ao final do Ciclo 8 no Brasil e Latam e Ciclo 6 no França.

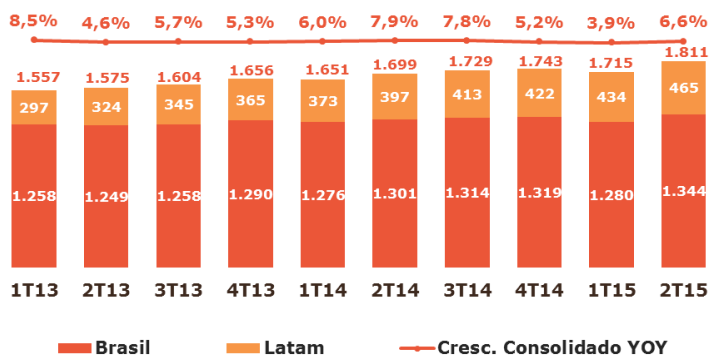
3.1. receita líquida

Crescimento Receita Líquida (R\$ - % vs ano anterior)

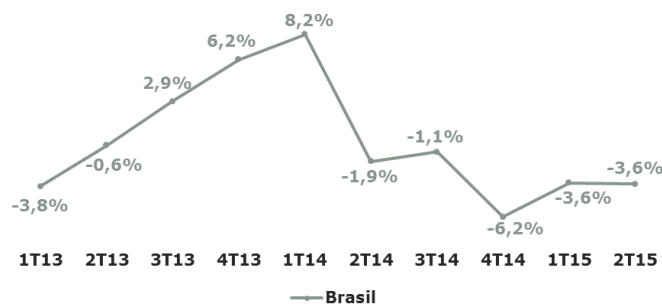


No Brasil, nossa receita líquida retraiu 4,6% frente ao 2T14, a base de consultoras cresceu 1,8% e a produtividade retraiu 3,6%, com queda de 15% dos volumes (unidade de produtos para revenda).

Consultoras - posição final do período



Produtividade (% vs ano anterior)

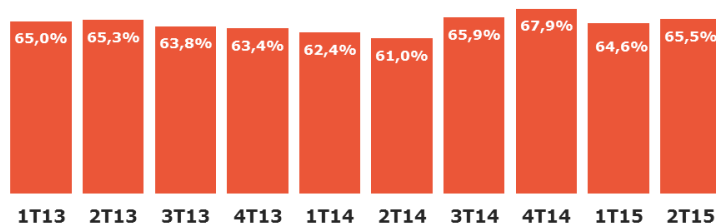


No 2T15, as Operações Internacionais¹⁰ cresceram 59,6% em BRL, representando 27,0% da receita líquida consolidada (18,1% no 2T14). Na Latam, a receita líquida cresceu 59,3% em BRL e 29,4% em moeda local. O crescimento em BRL foi favorecido pela desvalorização do BRL frente a cesta de moedas da Latam. Encerramos o trimestre com 465,1 mil consultoras na região (+17,2% vs. 2T14).

¹⁰ Operações Internacionais inclui Latam, França e Aesop.

3.2. inovação & produtos

Inovação (%RL)



O índice de inovação¹¹, com base nos últimos 12 meses findos em junho de 2015 foi de 65,5% frente a 61,0% do mesmo período do ano anterior, dentro do patamar esperado (entre 60% e 70%).

A evolução no índice frente ao 2T14 deve-se aos lançamentos de perfumaria (#Urbano, Luna e Humor Perfeito) e

relançamento de sabonetes (Tododia Sortidos, Macadâmia e Alecrim). Adicionalmente, como comentado na introdução deste documento, tivemos lançamentos importantes nos últimos meses: Natura EKOS Ucuuba, hidratante SOU sem fragrância e Kaiak Expedição.

3.3. margem bruta

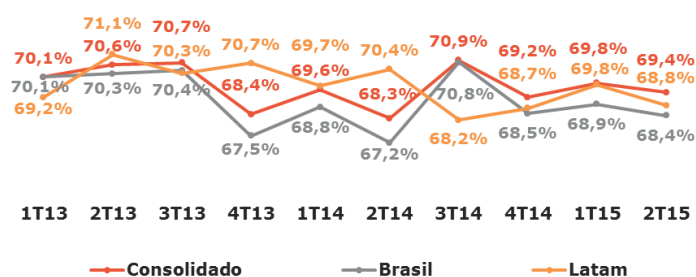
No 2T15, a margem bruta consolidada teve leve expansão frente ao mesmo período do ano anterior (+1,2pp). No Brasil, onde tivemos expansão de 1,2pp na margem bruta, os reajustes de preços praticados nos últimos 12 meses e o uso dos estoques constituídos no ano passado foram suficientes para mitigar os impactos recentes de inflação e câmbio em nossos custos de produção.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

	2T15	2T14	1S15	1S14
MP / ME / PA*	80,1	83,3	78,4	80,5
Mão de Obra	9,1	9,4	9,9	9,8
Depreciação	2,9	2,0	3,4	2,7
Outros	7,9	5,4	8,2	7,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

*Matéria - Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado

Margem Bruta (%RL)



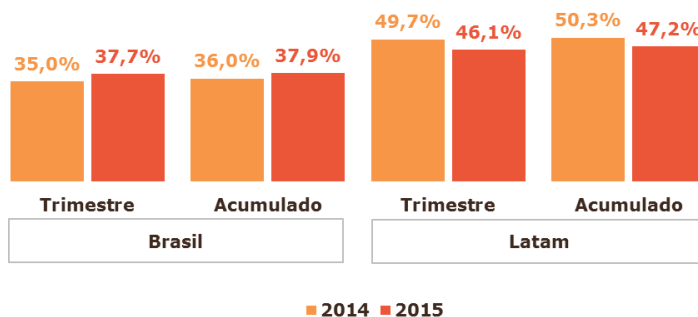
¹¹ Índice de Inovação: participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

3.4. despesas operacionais

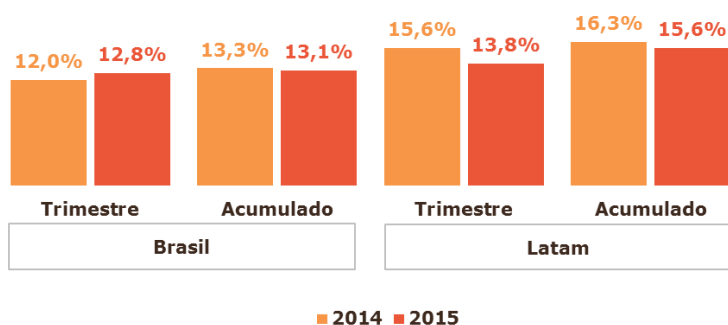
No Brasil, as **despesas com vendas, marketing e logística** cresceram abaixo da inflação no trimestre (+2,6% vs 2T14) em termos nominais. Em relação à receita líquida o aumento foi resultado da menor diluição dos custos fixos pela retração de receita.

Na Latam, mesmo com a manutenção de investimentos relevantes em marketing, esse grupo de despesas cresceu menos que a receita e diluímos custo fixo. No 2T15, essas despesas cresceram 47,8%, sendo que parte deste crescimento refere-se a impacto de câmbio (desvalorização do BRL frente a cesta de moedas da Latam).

Despesas com Vendas, Marketing e Logística (%RL)



Despesas Administrativas, P&D, TI, Projetos (%RL)



As **despesas administrativas, P&D, TI e projetos** no Brasil apresentaram crescimento nominal no trimestre de 1,9% vs 2T14, abaixo da inflação do período e fruto de nosso esforço contínuo pela busca de mais eficiência e produtividade. Os maiores gastos com indenizações e sistemas de informação foram compensados pela racionalização dos projetos e melhor gestão das despesas administrativas.

Na Latam, as despesas administrativas cresceram abaixo da receita, diluindo o custo fixo e compensando a alta inflação na Argentina e os gastos relacionados à implantação de sistemas de informação nesses países. Além disso, parte do crescimento de 41,1% refere-se a impacto de câmbio (desvalorização do BRL frente a cesta de moedas da Latam).

3.5. outras despesas e receitas operacionais

No 2T15, no consolidado, tivemos receitas de R\$ 9,9 milhões (R\$ 4,2 milhões no 2T14) pela reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro (pronunciamento CPC 07), que é um impacto positivo, e pela despesa de R\$ 4,6 milhões da destinação do resultado obtido na operação do projeto Crer para Ver ao instituto Natura.

3.6. outros investimentos internacionais

A partir desse trimestre a Companhia optou por alterar o disclosure da segmentação de negócios.

Os detalhes que antes compunham esse capítulo (Aesop, Corporativo Latam e França) estão reportados separadamente nas páginas 8 e 9 e/ou nas demonstrações financeiras do exercício.

3.7. EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)						
<i>Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP</i>						
	2T15	2T14	Var%	IS15	IS14	Var%
Receita Líquida	1.928,9	1.802,7	7,0	3.570,7	3.358,9	6,3
(-) Custos e Despesas	1.624,4	1.486,6	9,3	3.037,5	2.815,7	7,9
EBIT	304,5	316,1	(3,7)	533,2	543,2	(1,8)
(+) Depreciação / amortização	52,7	36,3	45,4	109,9	92,8	18,4
EBITDA	357,2	352,3	1,4	643,1	635,9	1,1

No 2T15, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 357,2 milhões (R\$ 352,3 milhões no 2T14) com margem de 18,5% (19,5% no 2T14). Entre efeitos positivos e negativos, os seguintes fatores explicam a variação entre o 2T15 vs. 2T14:

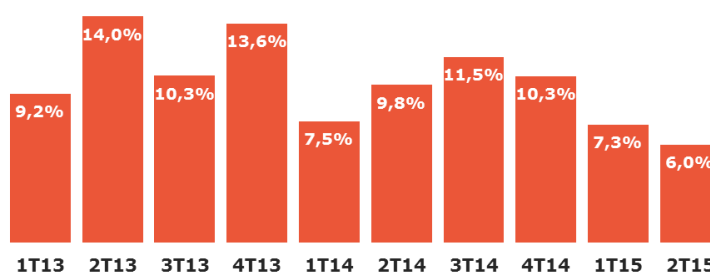
- Contexto difícil no Brasil: aumento de carga tributária, mercado retraído e desvalorização do real. Ao excluirmos o impacto do aumento da carga tributária e da desvalorização do BRL, o EBITDA consolidado do 2T15 seria R\$ 411 milhões (margem de 21% aproximadamente);
- Efeito mix desfavorável entre as margens no Brasil e nas Operações Internacionais (Latam e Aesop). No 2T15 essas Operações representaram 27,0% da receita líquida (18,1% no 2T14), cresceram acima da nossa Operação no Brasil, com margem EBITDA crescente (9,9% no 2T15 vs. 6,3% no 2T14), porém ainda abaixo da apresentada no Brasil;
- Gestão orçamentária mais rigorosa e redução da inadimplência. As despesas administrativas no Brasil cresceram 1,9% entre o 2T15 e 2T14, abaixo da inflação;
- Expansão de 1,2pp da margem bruta no Brasil pelo resultado favorável entre reajuste de preços e impacto da inflação e câmbio nos custos de produção.

3.8. Lucro líquido

O lucro líquido consolidado decresceu 33,7% no período e a margem líquida passou de 9,8% no 2T14 para 6,0% no 2T15. Esse resultado é produto principalmente do ajuste desfavorável da provisão para aquisição da parcela remanescente de 28,66% da Aesop¹². Ao excluirmos esse ajuste a retração seria de 15,4%. Os outros 18,3% são explicados principalmente pelo aumento da taxa básica de juros em nossa dívida, pelo aumento do saldo médio de endividamento e pelo efeito não-caixa referente à marcação a mercado dos derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira.

Excluindo-se também o efeito não-caixa da marcação a mercado dos derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira a retração do lucro líquido teria sido de 13,6%.

Margem Líquida (%RL)



Valores em R\$ milhões	2T15	2T14	Var. R\$	IS15	IS14	Var. R\$
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(129,1)	(61,2)	(68,0)	(183,8)	(113,1)	(70,7)
Ajuste de Marcação ao Mercado	7,3	13,7	(6,5)	17,6	13,4	4,2
Receitas / (Despesas) Financeiras ex. Marcação a Mercado, líquidas	(136,4)	(74,9)	(61,5)	(201,3)	(126,5)	(74,9)

¹² Refere-se a atualização no montante de R\$ 50,1 milhões referente a provisão para aquisição de participação de não controladores, conforme nota explicativa número 19(a) das Demonstrações Financeiras do 2T15.

3.9. fluxo de caixa

Como mencionado anteriormente, a geração de caixa livre apresentou melhora significativa, fruto da redução do capital de giro no 2T15 e do menor investimento em capex (R\$ 90,8 milhões no 2T15 vs. R\$ 100,7 milhões no 2T14).

Para o ano, mantemos a projeção de investimento em capex de R\$ 385 milhões, com foco em inovação, na evolução do modelo comercial e, na Latam, na expansão da tecnologia da informação (SAP) e logística.

R\$ milhões	2T15	2T14	Var. R\$	Var. %	1S15	1S14	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido do período*	116,7	175,8	(59,2)	(33,6)	236,3	293,0	(56,7)	(19,3)
Depreciações e amortizações	52,7	36,3	16,5	45,4	109,9	92,8	17,1	18,4
Itens não caixa / Outros**	45,8	3,5	42,3	1.224,6	55,6	6,2	49,4	802,9
Geração interna de caixa	215,2	215,6	(0,4)	(0,2)	401,8	391,9	9,9	2,5
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	156,9	32,4	124,5	384,4	68,9	(204,3)	273,2	(133,7)
Geração operacional de caixa	372,1	248,0	124,2	50,1	470,7	187,7	283,1	150,8
Adições do imobilizado e intangível	(90,8)	(100,7)	9,9	(9,9)	(140,9)	(235,2)	94,2	(40,1)
Geração de caixa livre***	281,3	147,3	134,1	91,1	329,8	(47,5)	377,3	(793,7)

3.10. endividamento

Conforme o quadro abaixo, encerramos o trimestre com 1,17 Dívida Líquida / EBITDA frente a 1,15 no mesmo período do ano passado.

R\$ Mil	jun/15	Part (%)	jun/14	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	1.425,8	31,9	808,7	24,7	76,3
Longo Prazo	3.836,8	85,9	2.765,1	84,4	38,8
Instrumentos financeiros derivativos*	(466,2)	(10,4)	(28,9)	(0,9)	1.514,0
Arrendamentos Mercantis - Financeiros / Outros**	(332,1)	(7,4)	(267,3)	(8,2)	24,3
Total da Dívida	4.464,3	100,0	3.277,6	100,0	36,2
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	2.637,2		1.463,2		80,2
(=) Endividamento Líquido - Caixa Líquido	1.827,1		1.814,4		0,7
Dívida Líquida / Ebitda	1,17		1,15		
Total Dívida / Ebitda	2,86		2,08		

*excluindo os impactos temporários e não-caixa da marcação a mercado de derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira.

**Outros: reclassificação das despesas de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07.

O aumento de 36,2% do total da dívida explica-se em grande parte pela emissão de R\$ 800 milhões de debêntures não conversíveis¹³ em 16 de março de 2015 com a finalidade de rolagem de dívidas com vencimento no 2S15.

O aumento dos valores referentes aos instrumentos financeiros derivativos (R\$ 466 milhões no 2T15 vs. R\$ 29 milhões no 2T14) deve-se à desvalorização do BRL entre a data da contratação dos empréstimos e o fechamento do 2T15.

4. dividendos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de julho de 2015, aprovou proposta da diretoria para o pagamento, em 13 de agosto de 2015, de dividendos referentes aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2015 e juros sobre o capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 207,29 milhões e R\$ 29,04 milhões (R\$ 24,68 milhões, líquidos de imposto de renda na fonte), respectivamente.

Esses dividendos e juros sobre o capital próprio, somados, referentes ao primeiro semestre de 2015 representarão uma remuneração líquida de R\$ 0,5391 por ação a serem pagos em 13 de agosto de 2015 para os acionistas na posição de 29 de julho de 2015, sendo que, a partir de 30 de julho de 2015 as ações da companhia serão negociadas "ex" dividendos e "ex" JCP. Os juros sobre o capital próprio serão contabilizados em julho de 2015

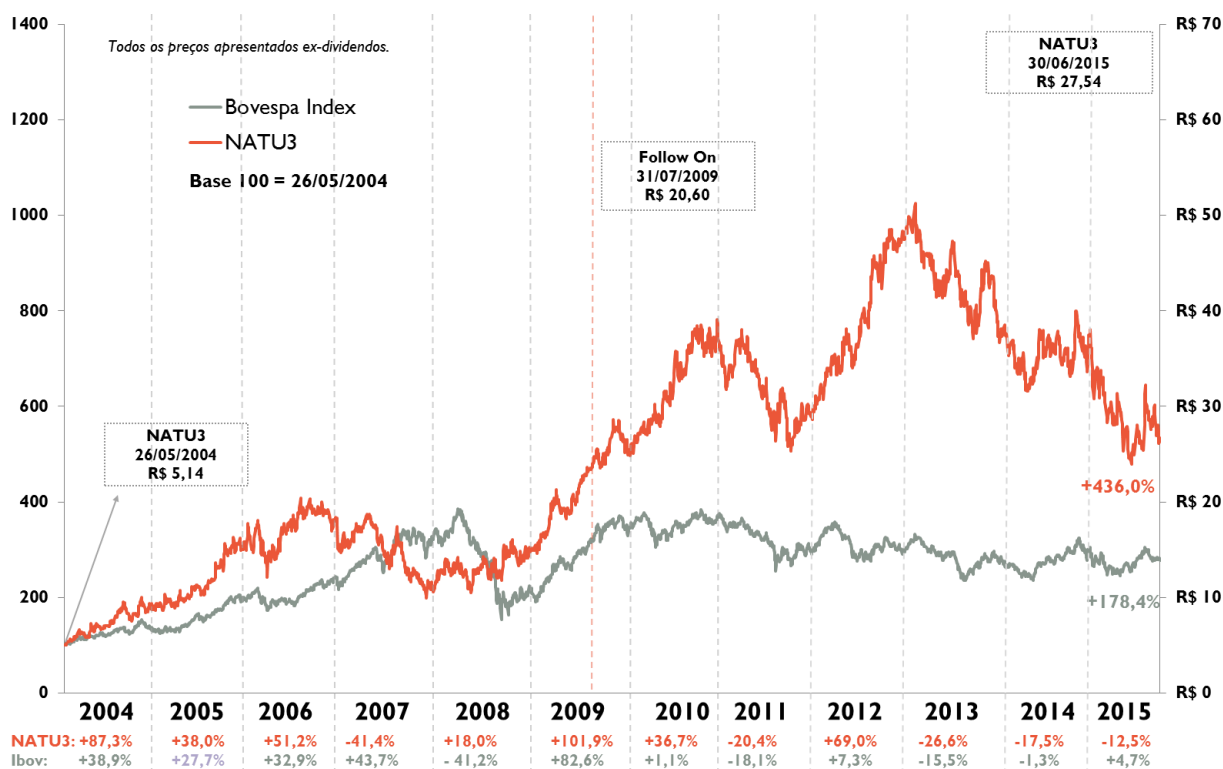
¹³ http://natu.infoinvest.com.br/ptb/5222/Ata%20de%20RCA_Debentures.pdf

5. desempenho NATU3

No 2T15, as ações da Natura tiveram uma desvalorização de 12,5% frente a 31 de dezembro de 2014, enquanto o Ibovespa se valorizou em 4,7%. O volume médio diário negociado no 2T15 foi de R\$ 32,8 milhões, frente a R\$ 51,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

No acumulado, nossa posição média no Índice de Negociabilidade da BOVESPA foi de 49°.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



teleconferência & webcast

PORTUGUÊS: Quinta-feira, 23 de julho de 2015

10h00 – horário de Brasília

INGLÊS: Quinta-feira, 23 de julho de 2015

10h00 – horário de Brasília (tradução simultânea)

Participantes do Brasil: **+55 11 3193 1001 / +55 11 2820 4001**

Participantes dos EUA: Toll Free **+ 1 888 700 0802**

Participantes de outros países: **+1 786 924 6977**

Senha para os participantes: **Natura**

Transmissão ao vivo pela internet:

www.natura.net/investidor

relações com investidores

Telefone: (11) 4571-7786

Fabio Cefaly, fabiocefaly@natura.net

Tatiana Carvalho, tatianacarvalho@natura.net

Francisco Petroni, franciscopetroni@natura.net

Julia Villas Bôas, juliaboas@natura.net



Índice Brasil 50 **IBRX 50**



MEMBER OF
Dow Jones Sustainability Indices
In Collaboration with RobecoSAM

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**



2015 Constituent
MSCI Global Sustainability Indexes

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**



Índice Carbono Eficiente **ICO2** **MSCI**

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2015

Notas Explicativas

Comentário de Desempenho | 2T15

balanços patrimoniais

em junho de 2015 e dezembro de 2014

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	jun-15	dez-14	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun-15	dez-14
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	1.813,0	1.164,2	Empréstimos e financiamentos	1.425,8	1.466,6
Títulos e valores mobiliários	824,2	531,8	Fornecedores e outras contas a pagar	717,1	599,6
Contas a receber de clientes	886,8	847,5	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	211,4	210,5
Estoques	867,0	890,0	Obrigações tributárias	740,6	715,5
Impostos a recuperar	299,5	240,3	Provisão para aquisição de participação de não controladores	82,2	48,2
Instrumentos financeiros derivativos	412,1	317,0	Outras obrigações	98,8	78,6
Outros ativos circulantes	298,5	248,5	Total dos passivos circulantes	3.275,8	3.119,0
Total dos ativos circulantes	5.401,2	4.239,3			
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	193,0	182,7	Empréstimos e financiamentos	3.836,8	2.514,6
Depósitos judiciais	276,9	263,3	Obrigações tributárias	117,8	99,0
Outros ativos não circulantes	48,4	85,7	Provisão para aquisição de participação de não controladores	131,1	97,2
Imobilizado	1.727,0	1.672,1	Outras provisões	132,6	145,8
Intangível	712,5	609,2	Total dos passivos não circulantes	4.289,9	2.932,4
Total dos ativos não circulantes	3.146,5	2.960,8	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	427,1	427,1
			Reservas de lucros	425,6	189,3
			Ações em tesouraria	(37,9)	(37,9)
			Dividendo adicional proposto	0,0	449,3
			Ajuste Avaliação Patrimonial	(9,4)	(41,4)
			Total do patrimônio líquido - acionistas controladores	935,5	1.123,7
			Participação dos acionistas não controladores no	46,4	25,0
			patrimônio líquido das controladas		
			Total do patrimônio líquido	981,9	1.148,7
TOTAL DO ATIVO	8.547,6	7.200,1	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.547,6	7.200,1

demonstrações dos resultados

para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(R\$ milhões)	2T15	2T14	1S15	1S14
RECEITA LÍQUIDA	1.928,9	1.802,7	3.570,7	3.358,9
Custo dos produtos vendidos	(589,7)	(567,5)	(1.084,8)	(1.034,0)
LUCRO BRUTO	1.339,2	1.235,2	2.485,9	2.324,9
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(745,8)	(660,2)	(1.393,8)	(1.263,0)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(298,8)	(263,2)	(577,2)	(534,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9,9	4,3	18,4	15,6
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	304,5	316,1	533,2	543,2
Receitas financeiras	305,4	54,2	934,5	325,4
Despesas financeiras	(434,5)	(115,4)	(1.118,3)	(438,5)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	175,4	254,9	349,5	430,1
Imposto de renda e contribuição social	(57,0)	(78,4)	(111,8)	(135,5)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	118,4	176,5	237,6	294,6
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas Controladores da Sociedade	116,7	175,8	236,3	293,0
Não controladores	1,7	0,7	1,3	1,6
	118,4	176,5	237,6	294,6

demonstrações dos fluxos de caixa

para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(R\$ milhões)	IS15	IS14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	237,6	294,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	109,9	92,8
Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	(315,1)	193,6
Provisão (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(0,9)	7,8
Atualização monetária de depósitos judiciais	(9,8)	(13,0)
Imposto de renda e contribuição social	111,8	135,5
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	(1,2)	29,3
Provisão para perdas com imobilizado	(0,7)	0,0
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	425,3	(109,7)
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	9,5	(39,0)
Provisão (Reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações	(7,2)	4,0
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(14,9)	16,3
Reversão para perdas nos estoques	(0,2)	(9,3)
Resultado líquido do período atribuível a não controladores	(1,3)	(1,6)
Provisão com plano de assistência médica e créditos de carbono	2,0	2,4
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	0,0	(13,5)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	67,8	6,4
	612,5	596,6
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Contas a receber de clientes	(24,5)	31,5
Estoques	23,2	(139,1)
Impostos a recuperar	(69,5)	(4,9)
Outros ativos	(1,1)	25,6
Subtotal	(72,0)	(86,9)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	119,2	(43,5)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	0,9	5,8
Obrigações tributárias	(82,5)	(33,0)
Outros passivos	4,4	(22,3)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3,3)	(3,2)
Subtotal	38,7	(96,2)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	579,3	413,5

Notas Explicativas

Comentário de Desempenho | 2T15

OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(26,7)	(174,6)
Pagamento de depósitos judiciais	(3,8)	(13,7)
Recebimentos (Pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	191,5	(75,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(88,6)	(51,8)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	651,8	98,0

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Adições de imobilizado e intangível	(141,0)	(235,2)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	5,4	0,0
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(2.737,8)	(2.231,5)
Resgate de títulos e valores mobiliários	2.445,4	2.185,8

CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**(427,9) (280,9)****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(857,1)	(91,7)
Captações de empréstimos e financiamentos	1.721,6	853,1
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0,0	21,7
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(449,3)	(496,4)

CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**415,2 286,7**

Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	9,8	4,3
--	-----	-----

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**648,8 108,2**

Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.164,2	1.016,3
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.813,0	1.124,5

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**648,8 108,2****Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:**

Itens não caixa		
Capitalização de leasing financeiro	80,9	78,2
Hedge accounting	28,6	0,0
Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd.	3,6	0,0

glossário

_CDI: Certificado de depósito interbancário.

_CN: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas **Consultoras Natura**.

_CNO: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego conosco, e apoiam as Gerentes de Relacionamento em suas atividades, também chamadas de **Consultoras Natura Orientadoras**.

_Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam pelo preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

_GEE: Gases de Efeito Estufa.

_Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

_Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

_Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

_PLR: Participação nos Lucros e Resultados.

_Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

_Rede de Relações Sustentáveis: Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

_Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

_Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

reapresentações

_Demonstrativos de Resultados pró-forma do 2T14 e do 1S14: contemplam reclassificações relacionadas majoritariamente às despesas de logística das Operações Internacionais, para uma melhor comparação com o 2T15. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA Consolidado e Lucro Líquido Consolidado anteriormente divulgados.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Natura Cosméticos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas ("Sociedade") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de julho de 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo

Alessandra Aur Raso

Contador CRC-1SP236947/O-3 Contadora CRC-1SP248878/O-7